ANNO XLVIII. NUMERO 54. — QUINTA FEIRA 6 DE MARÇO DE 1872.

[illegible] QUE NÃO SE PAGA PORTE.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira abrio a assembléa legislativa provincial de Pernambuco no dia 1.º de março de 1872.

FORÇA PUBLICA.

GUARDA NACIONAL.

A Guarda Nacional, essa milicia cidadãa destinada a manter as instituições, a ordem e a liberdade no interior, defendendo o paiz, igualmente, de qualquer aggressor estranho, é sem duvida credora das maiores attenções, pois grandes tem sido os serviços por ella prestados á causa publica.

Aquelles que tem vivido arredados da gestão dos negocios publicos, e que só encaram a politica e a administração pelo prisma de idéas mais ou menos visionarias, visto que nem conhecem a marcha dos mesmos negocios, nem tem o peso e responsabilidade do governo, costumam clamar contra a existencia da guarda nacional, uns por ser o serviço oneroso, e outros por se prestar ella a instrumento de eleições, e as vezes de prepotencia local.

Não duvido que haja algum abuso no modo porque o serviço é distribuido, e na maneira de proceder de alguns Chefes e Officiaes; e nem se poderia aspirar á perfectibilidade em lei ou instituição humana.

Esses abusos, porém, podem ser uns corregidos e outros muito diminuidos.

O que é certo, com tudo, é que a Guarda Nacional é uma grande creação, é uma reserva permanente e prompta para occorrer á defeza nacional, é um recurso que tem as autoridades locaes para obter sem demora uma força com o fim de manter a ordem perturbada, ou occorrer á qualquer outra eventualidade.

A liberdade e as garantias constitucionaes es são bem estribadas, desde que a grande força de reserva no paiz compõe-se da massa, em geral, dos cidadãos activos.

E seria preciso desconhecer a nossa historia contemporanea para não aquilatar devidamente os eminentes serviços prestados pela Guarda Nacional.

Não tratando, por brevidade, senão da guerra com o Paraguay, vemos que foi possivel enviar para os campos do combate até o ultimo soldado de linha existente no Imperio, vemos que seguiram para lá os corpos de policia de quasi todas as Provincias, e que a Guarda Nacional entrou em effectividade immediatamente, fez os serviços de guarnições em todas as cidades e praças, fez os differentes e arduos serviços da policia em todo o paiz, e deu immensos contingentes para marcharem para o Paraguay.

Se não tivessemos organisada, mais ou menos como estava a Guarda Nacional, seria possivel fazer-se o que se fez? Certamente que não.

Nesta Provincia existem 20 commandos superiores, e 58 corpos de Infantaria, 2 de Artilharia, 4 corpos, 13 esquadrões e 2 companhias de cavallaria do serviço activo, e 11 batalhões, 12 secções e 3 companhias de infantaria do de reserva.

Essa força apresenta um effectivo:

Serviço activo 43:878
Reserva 6:792

segundo os mappas recebidos de alguns commandos superiores.

A Guarda Nacional desta capital, que eu conheço melhor, está regularmente organisada, resentindo-se sómente alguns Batalhões de falta de armamento.

O distincto Coronel Antonio Gomes Leal, Commandante Superior, é um chefe estimado pelos commandados, e eu só tenho louvores a dar a este antigo servidor do Estado, a todos os Commandantes, Officiaes e praças da Guarda Nacional desta Comarca.

Na parada do Dia Dous de Dezembro apresentaram-se 1,619 Guardas Nacionaes, numero elevado, e que ha muitos annos não se reunia.

Ainda existem em varios pontos da Provincia destacamentos da Guarda Nacional; mas como são pequenos, não traz isto maior vexame á população, ou aos guardas alistados.

São elles os seguintes:

LOCALIDADES.	FORÇA DESTACADA				POR QUEM PAGOS.
	OFFICIAES.	INFERIORES.	PRAÇAS.	TOTAL.	
Olinda	1	2	15	18	Thesouraria provincial.
Goyana		1	20	21	" geral.
Rio Formoso	1	1	25	27	" "
Serinhãem			10	10	" provincial.
Barreiros			10	10	" "
Agua Préta		1	10	11	" "
Bom Jardim		1	8	9	" "
Santo Antão		1	16	17	" "
Bonito	1	1	22	24	" fazenda.
Panellas			10	10	" provincial.
Pedra			10	10	" "
Brejo	1	1	20	22	" fazenda.
Cimbres	1	1	20	22	" "
Garanhuns	1	1	20	22	" "
Bom Conselho	1		10	11	" "
Campinhos			11	11	" "
Aguas Bellas	1		15	16	" "
Floresta		1	10	11	" "
Ingazeira	1	1	20	22	" "
Petrolina		1	18	19	" "

CORPO DE POLICIA.

A lei provincial n. 982 de 2 de maio do anno passado marca o numero das praças deste corpo em 800, podendo mesmo ser elevado até 1,000 segundo as exigencias do serviço publico.

O estado effectivo é de 788 praças, o que forma um numeroso corpo; mas ainda assim parece insufficiente, tantos são os pedidos e requisições de força policial para todos os pontos da provincia!

O digno Commandante, o Tenente-Coronel Francisco Carneiro Machado Rios, esforça-se por disciplinar convenientemente o corpo, mas tem sido isso impossivel em face da divisão e subdivisão das companhias em destacamentos mais ou menos pequenos, e da ausencia continuada desta capital.

Era, sem duvida, conveniente que duas companhias, ou cerca de 200 praças estivessem sempre nesta capital, já muito populosa, e onde se concentram valiosos interesses; mas não tem sido possivel reunir mais de 100 praças, maximo, que se obtem com esforço por poucos dias, e que immediatamente desce á metade, ou a menos ainda.

Assim, não se póde fazer aqui regularmente o serviço da policia da cidade e nem dar á noute o numero de patrulhas conveniente.

Além disto as divergencias de politica local levam muitas vezes a Presidencia a nomear Officiaes de Policia para delegados e subdelegados do interior, como meio de apasiguar odios e disturbios.

E o que torna-se mais notavel hoje é que ha até empenhos por parte de cidadãos do centro da Provincia para mandar-lhes delegados militares!

Isto revela uma certa aberração dos bons principios, um certo vicio social que é mister estudar.

A destribuição da força policial é esta:

Na capital, inclusive os doentes e presos 118
Destacados 458
Em deligencias 212
788

FORÇA DE PRIMEIRA LINHA.

Tendo sido transferido para o commando da fronteira de Bagé o Brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho, que commandava as Armas desta Provincia, nomeei interinamente para esse cargo o Brigadeiro Carlos Bettezé de Oliveira Nery, que aqui se achava como Inspector das tropas.

Esse digno General servio desde 24 de Novembro até 31 de Dezembro, não podendo continuar por se haverem aggravado seus padecimentos physicos.

Tomou então conta desse commando o Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, Official mais antigo dos aqui existentes e de longa pratica do serviço.

A força de linha estacionada nesta provincia é a seguinte: dous Batalhões 2.º e 9.º de Infantaria, este com 459 praças e aquelle com 442; as Companhias de Cavallaria com 59 e a de operarios militares com 45 praças, e o Deposito de recrutas com 150, prefazendo toda a força o numero de 1,155.

Estes Batalhões dão os seguintes destacamentos: Presidio de Fernando, e Fortalezas do Brum e do Buraco.

Fazem tambem o serviço da guarnição desta cidade.

Do 2.º de Infantaria fiz seguir para o interior da Provincia um destacamento volante de 30 praças, commandadas por um capitão.

Já vêdes que está muito desfalcada a força dos Batalhões. Poucos ou raros voluntarios apparecem. Os recrutas, que com muito custo se apuram, são remettidos para a côrte por ordem do Governo Imperial; mesmo porque tem-se observado que as deserções são frequentes aqui nos recrutas filhos desta Provincia.

Durante minha administração entraram para o respectivo deposito 81 recrutas, destes embarcaram para a côrte 13, assentaram praça nos batalhões de linha da guarnição 30, foram soltos por incapacidade physica 18 e por isenção legal 13, e existem sem destino 7, tendo-se apurado conseguintemente 43 para o Exercito; pois que para a Armada não se recruta mais, visto que as companhias de aprendizes marinheiros tem fornecido felizmente o pessoal preciso e mais habilitado.

Creio apresentar-vos dados estatisticos interessantes, communicando-vos que esta Provincia contribuio para a guerra do Paraguay com 8,579 praças, sendo força de linha 2,244, Guardas Nacionaes designados 1,404, Voluntarios da Patria 2,887, Corpo de Policia 500, recrutas 1,124 e libertos 420. Neste numero não estão incluidas as de Marinha.

HOSPITAL MILITAR.

Por Aviso do Ministerio da Guerra de 13 de Dezembro ultimo foi restabelecido o Hospital Militar desta Provincia, e nomeado Director, por Decreto de 15 do citado mez, o Brigadeiro honorario do Exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo, que assumio o exercicio em 9 do mez passado, ficando assim extincta a enfermaria militar.

Foram tambem nomeados pelo Governo Imperial os demais empregados, os quaes já se acham funccionando.

ARSENAL DE GUERRA.

E' acanhado o edificio, em que funcciona o Arsenal de Guerra desta provincia, e ha projecto de transferi-lo para melhor localidade.

O pessoal nelle empregado compõe-se de 1 Director, 1 Ajudante, 1 Almoxarife, 1 Escrivão, 1 Escripturario, 1 escrivão das Officinas, 1 Amanuense, 1 Fiel, 1 Apontador, 1 Porteiro, 1 ajudante deste e 6 guardas dos armazens.

Segundo pensa o digno Director deve ser reformado este estabelecimento, o qual ainda é regido pelo regulamento de 21 de fevereiro de 1832, que não satisfaz ás necessidades do presente.

A Commissão de Syndicancia nomeada em virtude do Aviso do Ministerio da Guerra de 21 de fevereiro de 1868, para examinar as irregularidades e abusos outr'ora havidos no Arsenal de Guerra, apresentou agora o seu relatorio.

ARSENAL DE MARINHA.

Esta Repartição apresenta alguns melhoramentos, sob a administração do activo e zeloso Capitão de Fragata, Francisco Romano Stepple da Silva.

Das duas Dragas mandadas vir da Europa para o serviço da escavação deste porto, uma dellas foi convenientemente montada, e cahiu ao mar no dia 24 de Janeiro ultimo. A outra esta sendo montada.

Existem em bom estado os dous Vapores que as acompanham, e que são precisos para o serviço de transportar as areias e o lôdo extrahidos.

Esse trabalho de preparo das Dragas foi feito sob a direcção do intelligente Capitão Tenente José Maria da Conceição Junior.

A Companhia—des Forges et Chantiers de la Mediterranée—que construiu as ditas Dragas, mandou dous Officiaes para auxilliarem esse trabalho, em substituição dos que aqui falleceram de febre amarella no anno proximo passado.

Funccionando ambas as Dragas, se obterá dentro em breve uma profundidade maior para o porto, pois ellas podem extrahir diariamente mil tonelladas de areia e lôdo.

Actualmente já existe maior profundidade na barra, pois consta que apresenta vinte pés nas marés vivas, quando ha alguns annos só apresentava de doze a quartoze.

E' para esta provincia uma questão importantissima a de melhoramento do porto desta capital.

Está no estaleiro uma Corveta, que ali jaz em meio de construcção desde 1866.

Era urgente tomar uma deliberarção a respeito, e neste sentido ja me dirigi ao Ministerio da Marinha.

A Companhia de Aprendizes Marinheiros conta presentemente 53 praças; o seu completo é de 200.

E' uma instituição que nos servio de muito na guerra do Paraguay, pois esses mancebos completaram com o melhor exito a guarnição dos nossos navios.

Estava a Companhia alojada nos Vapores que acompanharam ás Dragas; mas com o proximo serviço destas foi mister remove-la para o Arsenal.

E' altamente conveniente que essas Companhias permaneçam a bordo de um *navio-quartel*, pois o moço se acostuma á vida do mar, e identifica-se com esse elemento e com as condições especiaes da embarcação, que lhe servirá de morada até que finde seu tempo de serviço.

Tenho recommendado aos Juizes de Orphãos que façam remetter para esta Companhia os menores desvalidos, e alguns tem sido enviados por esses magistrados.

As autoridades policiaes tambem tem remettido alguns.

A Companhia de Menores Artifices está no seu estado completo e consta de 39 menores.

As Officinas são as de calafate, de machinas, de ferreiro, carpina, carpinteiro, frequentando a 1.ª quatro, a 2.ª sete, a 3.ª seis, a 4.ª nove e a 5.ª trese.

Tenho autorisado para esse Arsenal algumas obras indispensaveis.

CAPITANIA DO PORTO.

Por Decreto de 28 de Dezembro do anno proximo passado foi nomeado Capitão do Porto desta Provincia o Capitão de Fragata Ignacio Accioly de Vasconcellos, que entrou em exercicio no dia 24 de Janeiro ultimo.

A casa que serve para essa repartição precisa de reparos, e trata-se de realisa-los.

Como a fiscalisação do serviço da praticagem da barra deste porto, de difficil accesso, é da competencia da Capitania, torna-se necessaria bastante vigilancia da parte do Chefe dessa repartição que sem duvida a exercerá.

CULTO PUBLICO.

Foi por decreto de 21 de maio do anno passado apresentado Bispo para esta Diocese o Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital Maria de Pernambuco, virtuoso Brasileiro, distincto filho desta Provincia e uma gloria da Ordem dos Capuchinhos á que pertencia.

Sua Santidade o Papa Pio IX, em consistorio celebrado no mez de Dezembro, preconisou o referido Bispo, que deverá brevemente ser sagrado.

E' por tanto de crer que, em poucos mezes, cesse a viuvez da Igreja Pernambucana.

A diocese tem sido regida dignamente pelo Reverendo Vigario Capitular, Conego João Chrysostomo de Paiva Torres.

E' mister cuidar do explendor da igreja nesta provincia, da diffusão dos preceitos de nossa Santa Religião, da instrucção do clero e do decôro e brilhantismo do culto.

O Seminario de Olinda pode prestar muitos serviços á formação de um clero intelligente e moralisado.

Aquillo que estiver ao meu alcance para obter esse desideratum, o farei da melhor vontade, pois reconheço que a regilião e seu culto são condições indipensaveis para moralisação e felicidade dos povos.

A descrença e a impiedade, que tem lavrado em muitos paizes nos ultimos tempos, como uma verdadeira vertigem ou epidemia moral, conduz á perdição, á guerra civil, aos horrores da Communa e a immensos desastres particulares e publicos.

Sem fanatismo, sem exageração condemnaveis, póde o clero catholico collocar-se á frente dos bons principios sociaes e religiosos e prestar eminentes serviços.

Nesta provincia encontra terreno muito bem preparado, pois folgo de reconhecer que aqui existe em muitas clas es ainda vivo e forte o respeito pelas cousas da Religião.

Em uma Assembléa de Catholicos, como esta, estou persuadido de que não serão descurados os interesses da Religião e do Culto, para que a Igreja possa preencher nesta provincia o seu fim altamente civilisador e conveniente aos destinos dos povos.

Attendendo a essas ponderosas razões, tive muita satisfação em cumprir o que estava determinado no § 7.º do artigo 6.º da lei provincial n. 963 de 25 de julho de 1870, mandando entregar ao Dr. Gregorio Lipparone a quantia de 4:000$000 para reparos do Seminario de Olinda, de que é elle Reitor, afim de que se possa ali recolher a mocidade estudiosa, que se dedica ao estado ecclesiastico; e tenho feito entregar ás respectivas irmandades ou pessoas habilitadas devidamente os productos de loterias destinadas a reparos e construcção de matrizes, e prestado outros auxilios á edificação de templos, sobresahindo entre elles a Igreja de Nossa Senhora da Penha, de que em outro lugar me occuparei, cabendo mencionar que para as obras deste ultimo templo os Ministerios do Imperio e da Agricultura, Commercio e Obras Publicas tem concedido auxilios.

Existem nesta provincia as ordens religiosas do Carmo, S. Francisco, S. Bento e o Hospicio da Missão dos Reverendos Capuchinhos, os quaes possuem conventos e igrejas nesta capital, Olinda e em outros pontos da Provincia.

Em geral esses edificios estão precisando de grandes reparos.

Existem mais empregados em estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia Padres Lazaristas e dignas irmãas de Caridade, algumas das quaes tem, sob sua direcção, um collegio de instrucção primaria e educação apropriada ao sexo feminino.

As irmãas de Santa Dorothéa tem tambem a seu cargo outro collegio em iguaes condições.

Os Reverendos Padres de S. Francisco Xavier dirigem um estabelecimento de ensino primario e secundario na casa, onde outr'ora funccionava o Gymnasio.

Ha os recolhimentos de Nossa Senhora da Gloria nesta cidade, de Nossa Senhora da Conceição em Olinda, do Santissimo Coração de Jesus em Iguarassú, de Nossa Senhora da Soledade em Goianna e de Nossa Senhora do Bom Conselho de Papacaça, fundado em 1853 na freguezia do mesmo nome, hoje Villa, pelo respeitavel Frei Caetano de Messina, então Prefeito da Missão dos Capuchinhos nesta provincia.

O Vice prefeito pede augmento da subvenção que se concede actualmente, attento o máo estado da parte da casa onde existe o recolhimento, e á falta de recursos para manter a instituição, que se tornam mais escassos, nos annos de carestia de generos que produz naquelle sertão a sécca.

Recommendei ás autoridades judiciarias e policiaes do Bom Conselho que prestassem os possiveis auxilios á instituição tão util e humanitaria.

A exiguidade das verbas destinadas a obras e reparos dos nossos templos, e as vezes a deficiencia da renda publica tem obstado ao seu melhoramento,

Consta de officio do Reverendo Vigario Capitular que não falleceu parocho algum de Outubro até o presente, e que para a freguezia de Ingazeira foi provisionado, como Encommendado, o Reverendo Amancio Leite da Silva.

Foram nomeados até 7 de fevereiro findo pelo Governo Imperial para a Sé de Olinda: Arcediago Manoel Thomaz de Oliveira, Conego de Prebenda inteira Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, Conego de meia Prebenda Manoel João Gomes e honorarios Antonio Pinto de Abreu e Manoel Marques Barbosa.

Ha nesta Provincia setenta e uma Freguezias.

(Continuar-seha.)

3ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de março de 1872.

O presidente da provincia de conformidade com o art. 52 do regulamento de 21 de julho de 1868 e portaria de 28 de fevereiro ultimo, resolve preencher os lugares vagos da thesouraria provincial pela fórma seguinte:

Secretaria.

Official-maior, o official Miguel Affonso Ferreira.
Official, Victoriano José Marinho Palhares.
3º escripturario, o praticante José Luiz Salgado Accioli.
Praticante, José Januario de Carvalho Paes de Andrade.

Secção do contencioso.

2º official, o 3º escripturario Ignacio Bento de Loyola.
Praticante, o collaborador Pedro Barbosa de Araujo.

Contadoria.

Chefe da 3ª secção, o 1º escripturario Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.
1º escripturario, o bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.
Chefe da 5ª secção, o escrivão da receita bacharel Antonio Maria de Faria Neves.
4º escripturario Bernardino de Senna da Silva Guimarães, que já pertencia a commissão contratada para auxiliar os trabalhos da mesma thesouraria.
2º escripturario Christovão da Rocha Cunha Souto Maior que tambem pertencia a referida commissão.
3º dito, o praticante bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.
Escrivão da receita, o 1º escripturario da 3ª secção João Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Repartição da policia

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de março de 1872.

N. 411.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Vencesláo, escravo de João Ignacio d'Avilla; e José, escravo de José Paulino da Silva, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Maria, escrava de José Ferreira Coelho, a requerimento deste; Satyro e Izidora, escravos de Manoel de tal, por andarem fugidos.

A' ordem do da Capunga, Manoel José Severiano por embriaguez e desordem.

A' ordem do da Magdalena, Laurindo, escravo de Manoel da Costa Wanderley, por andar fugido.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1872.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Talisman*, trazendo datas de Lisboa até 15 do corrente. Eis o que colhemos das cartas e jornaes recebidos:

QUESTÃO ANGLO-AMERICANA.

O *Daily Telegraph* publica um despacho do governo allemão em que o conde de Bismark offerece aos gabinetes de Londres e de Washington a sua intervenção afim de se chegar a um accordo acerca dos creditos que tem de ser examinados pela commissão arbitral de Genebra. Dizem porem que se não confirma este despacho

Assegura-se nos circulos officiaes de Washington que a arbitragem excita grande interesse, mas quasi nenhuma agitação. São inteiramente falsos os boatos de que a defesa nacional fora reforçada em vista das eventualidades de guerra. Os jornaes americanos mostram-se bastante arrebatados contra a Inglaterra, mas não excitam a guerra, dizem que se a Inglaterra renunciar ao tratado ficará existindo sempre um despeito occulto que ameaçará a Inglaterra na eventualidade de uma guerra com outra qualquer potencia.

— Na sessão do senado de Washington discute-se a proposta do Sr. Edimurs pedindo informações ao presidente acerca da intenção que se attribue á Inglaterra relativa ao reconhecimento do tratado de Washington.

O Sr. Paterson considera a linguagem de Gladstone injuriosa para a America. O Sr. Paterson julga rasoaveis as exigencias da America. O Sr. Sherman julga que a maneira mais sensata de proceder consiste em prevenir a agitação e impedir que o espirito publico se inflame.

A proposta foi adiada.

O jornal inglez *Pall-Mall-Gazette* julga-se autorisado a declarar que a partida do Sr. Adams para a America é simplesmente motivada por negocios particulares.

INGLATERRA.

Foi eleito presidente da camara dos communs o Sr. Brand.

Chegou a Londres no ultimo paquete um dos filhos do general Grant, presidente dos Estados-Unidos. O viajante dirigio-se a Paris.

O governador geral das Indias Lord Mayo foi assassinado em Pot Blair, ilhas Andaman pelo forçado musulmano Shere Ali.

Eis a mensagem lida, em nome da rainha, pelo Sr. Gladstone:

« Milords e senhores.—Aproveito pessoalmente a occasião que me offerece a vossa reunião neste recinto para o cumprimento dos vossos importantes deveres, para exprimir aqui o meu reconhecimento para com o Todo Poderoso que livrou o meu querido filho o principe de Galles, do mais imminente perigo. Exprimo tambem o meu vivo reconhecimento pela sympathia profunda e universal manifestada pelo meu povo fiel durante esse periodo de anciedade e de provação.

« Proponho que na terça-feira 27 do corrente, segundo é uso de tempos immemoriaes se rendam acções de graças na cathedral metropolitana por tão grande beneficio da Providencia. Espero e desejo assistir á esta manifestação religiosa. Já se deram as ordens necessarias para que os membros das duas camaras possam assistir com commodidade a esta ceremonia.

« Os testemunhos de amizade que recebo das potencias estrangeiras continuam a ser satisfactorios a todos os respeitos. Escuso de assegurar-vos que os meus esforços tenderam sempre a manter estas relações amigaveis.

« O trafico dos pretos e as praticas ainda seguidas em mais de uma região do mundo nesta materia, continuam a attrahir a attenção do meu governo para as ilhas do mar do sul. O nome do reino britannico ainda é deshonrado pela participação de alguns dos meus subditos nestas criminosas praticas; n'um destes casos o assassinato de um prelado exemplar lançar nova luz sobre algumas das suas sinistras consequencias. Ser-vos-ha apresentado um *bill* com o fim de facilitar o julgamento de delictos d'esta natureza na Australia, e far-se-hão esforços para augmentar, sob outras fórmas, os meios de repressão.

« Teem sido trocadas entre o meu governo e o governo francez diversas communicações a respeito do tratado de commercio concluido em 1860. Por causa de uma divergencia de vistas respectivamente adoptadas a respeito do valor das leis de protecção, esta correspondencia ainda não conduzio a um accordo para a modificação d'esta importante convenção. Todavia proclamou-se de parte a parte um vivo desejo de que não surja nada que possa alterar a cordialidade que ha muito existe entre as duas nações. Ser-vos-hão apresentados os documentos relativos a este assumpto.

« Os arbitrios nomeados em virtude do tractado de Washington para liquidar amigavelmente certos creditos conhecidos sob a designação de «creditos do Alabama,» celebraram a sua primeira reunião em Genebra. Submetteram-se aos arbitros dous *memoranda* para esclarecer cada uma das partes interessadas. No *memorandum* dos Estados-Unidos figuram grandes creditos; não julgo que estes creditos estejam na alçada dos arbitros. A este respeito mandei fazer uma communicação amigavel aos Estados-Unidos.

« O imperador da Allemanha encarregou-se da arbitragem sobre as fronteiras maritimas de S. João e os *memoranda* dos dous governos foram submettidos a S. M. I. A commissão em Washington já foi nomeada, e funcciona actualmente. As disposições do tractado que tornam necessario o consentimento do parlamento do Canadá esperam a reunião deste corpo.

« Passando actualmente aos negocios internos, informo-vos de que, com algumas excepções, a Irlanda não foi theatro de violencias criminosas. O commercio, nesta parte do Reino-Unido, é activo e os progressos obtidos na industria agricola são notaveis.

« Julgo-me feliz por poder-vos felicitar pela diminuição perceptivel que se tem operado no numero dos crimes os mais graves e nos dos criminosos reincidentes do Reino-Unido.

« Senhores da camara dos communs: Estarão preparados os principaes orçamentos do proximo exercicio e servos-hão submettidos immediatamente. Ouso esperar que os achareis perfeitamente em harmonia com as necessidades do paiz. O estado da receita offerece favoraveis indicios relativamente ao trabalho e á condição geral do povo: indicios que corrobora o decrescimento consideravel que se manifestou no pauperismo.

« Milords e senhores: Será chamada a vossa attenção para differentes medidas de interesse nacional. No numero dessas medidas comprehendem-se leis para melhorar a educação publica na Escossia; para regularmentar os trabalhos das minas; para reformar a legislação geralmente designada pelo nome de actos das licenças, o projecto relativo aos tribunaes superiores e de appellação, e especialmente o bill que tem por fim o estabelecimento do escrutinio secreto. Alem disso tereis de occupar-vos da medida relativa ás fraudes em materias eleitoraes e parlamentares, projecto que vos será immediatamente apresentado. Diversas medidas relativas ás reformas administrativas para a Irlanda ser-vos-hão igualmente apresentadas. Como se disse, ser-vos-ha submettido o relatorio sobre a commissão sanitaria.

« Milords e senhores: Insisto na necessidade de prestardes toda a vossa attenção á obra que as exigencias da sociedade moderna nos impõe. Continuo a confiar no auxilio da Providencia Divina, na lealdade do meu povo, na vossa energia e na vossa prudencia, afim de habilitar a coroa a cumprir a missão que lhe está confiada para salvaguardar a honra do imperio britanico e fomentar a sua prosperidade. »

ROMA.

Annuncia-se como inexacta a noticia de ter o cardeal Antonelli denunciado a concordata de 1801 relativa á Alsacia-Lorena.

O rei e a rainha de Napoles foram passar o inverno em Pau.

HESPANHA.

O Imperador D. Pedro II e sua augusta consorte passaram no dia 12 por Bayona.

Está ajustada a convenção postal entre a Hespanha e a Allemanha.

FRANÇA.

Foram eleitos deputados pela Corsega o Sr. Rouher que foi ministro do imperador, e pelo Eure o Sr. Lepouse, republicano.

— Falla-se em outro manifesto do conde de Chambord de accordo com o centro direito.

— O duque de Aumale debateu como orador na 15ª secção de que é presidente. Fallou com grande largueza da historia da propriedade em Argel e foi nomeado relator do projecto que diz respeito a este assumpto.

— Principiou-se a discutir a reforma da magistratura franceza, acerca da qual ha dous projectos: um do Sr. Etienne Arago, e outro da commissão; ambos restringem as nomeações pelo poder executivo.

A assembléa tomou em consideração a proposta do Sr. de Pressensé para serem amnystiados os insurgentes de 18 de março, que não forem réos de crimes communs, e que não tiverem postos de officiaes no exercito.

— A commissão militar reduzio a paisanos trezentos officiaes e á officiaes inferiores outros tantos.

— Os padres Michaud e Hyacinthe vão abrir a sua igreja anti-infallibilista na rua do Bac, no antigo salão de Marte.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« O conflicto entre os poderes executivo e legislativo continúa a ser permanente; a ruptura entre legitimistas e orleanistas, ou para melhor dizer, entre os poucos homens platonicos que tributam um culto passivo ao phantasma do antigo regimen, e os muitos homens ambiciosos que aspiram a combinar as exigencias do mundo moderno com a tradição monarchica, é um facto consummado; um novo partido surge da ruina das utopias fusionistas, cujo centro de gravidade é o duque de Aumale; os republicanos puros agitam-se e preparam-se em segredo para proximos e mysteriosos acontecimentos; em Bordéos surprendem-se depositos de armas, em Lyon armazens de munições, em S. Sebastião comboyos de polvora occultos em barris de aveia expedidos pelos internacionalistas de Hespanha aos seus correligionarios de França; Gambetta prepara-se para uma nova excursão pelas provincias do sul, fóco da futura acção; os bonapartistas atiçam os odios entre o exercito e as turbas; em Lyon e Marselha hontem, em Bovino hoje, em Paris todos os dias, occorrem conflictos entre a tropa e a população, entre os officiaes e os corifeus radicaes; o imperador prepara o seu manifesto em fórma de carta ao Sr. Rouher, carta de que darei mais longe noticias complementares; em todos os animos reina o mal-estar, a fadiga do provisorio, a ancia de sahir de incertezas; o gabinete Thiers debilita-se, nenhum homem notavel consente em formar parte delle; os diarios clamam contra a assembléa motejam e condemnam a interinidade, a polemica torna-se cada dia mais acre e da imprensa passa para o theatro, onde toma fórmas mais pungentes e aggressivas.

« A mina está carregada até á bocca; a explosão não póde ser ja senão negocio de opportunidade; a menor faisca a provocará; a catastrophe será tremenda... á menos que um golpe de estado inutilise as polvoras, lançando por sobre tantas materias inflammaveis á lousa da servidão.

« Verdades haverá por aqui, isso incontestavelmente; mas as côres do quadro são carregadas de mais.

« O conflicto entre o general Suzane e a commissão das compras para o exercito terminou. O general foi exonerado pelo ministro da guerra. O presidente da assembléa tinha sido escolhido para arbitro nesta questão.

« A reunião dos directores dos principaes estabelecimentos de credito, e de financeiros notaveis teve a sua segunda sessão, para entender nos meios de levantar a somma necessaria para libertar o solo francez. Foi com modificações acceitado o plano de que já demos noticia. Os tres milhares de milhões serão tomados metade de um emprestimo, e a outra metade ao imposto.

« Os mil e quinhentos milhões de impostos serão levantados sobre a propriedade immovel e movel.

« Em outra sessão se ha de determinar quaes as condições do imposto.

« A *Republica* pergunta aos generaes Bazaine e Coffinières onde estão as cartas e planos das praças fortes de França que se achavam nas escolas de artilharia e engenheira em Metez quando a cidade se rendeu. E' de maior importancia saber se taes cartas foram parar as mãos dos prussianos.

« Continuam as petições em favor da dissolução da assembléa.

« O conselho municipal de Paris deliberou requerer energicamente do governo a somma de duzentos milhões, que a cidade pagou aos prussianos, como contribuição de guerra, na occasião do armisticio.

« Mr. Frappel, o conhecido bispo d'Angers trata de fundar uma *associação para a defesa da religião*.

« O seu fim é estabelecer, organisar, e com grande desenvolvimento, a propaganda religiosa. As folhas republicanas reconhecem o incontestavel direito que o governo deve respeitar no bispo de assim proceder, mas exigem que a mesma [illegible] lerancia, ou antes o reconhecimento do mesmo direito [illegible] todas as associações, [illegible] que tenham por [illegible] a republica, e os [illegible]

principios de 1789, que Mr. Frappel tem tenção de atacar e destruir.

« O ministro da guerra, informado de que alguns officiaes superiores do exercito estavam [illegible] em intrigas bonapartistas, destituiu-os dos seus cargos.

« O duque de Broglie vai ser substituido da embaixada em Londres.

« A causa desta substituição é o sentimento da inconveniencia de conservar n'um cargo importante e de confiança um homem, que não perde occasião de desamparar o seu posto para vir á camara votar contra o governo, cujo funccionario é. Casimire Périer foi convidado para aceitar esta embaixada, mas não se resolveu a aceita-la.

« A subscripção não affrouxa. As listas de Marselha já excedem a 800,000 francos. Luneville já chegou a 130,000 francos.

« Em Raon l'Etape ascende a 300,000 francos. Tres jornaes d'Argelia colligiram até hoje 164,000 francos. A colonia franceza em Genebra obteve na sua primeira reunião 160,000 francos.

« Os fortes que rodeiam Paris estão passando por grande transformação. O de Issy já não existe; os de Vanves e Montrouge estão se demolindo; o de Bicêtre vai converter-se n'um grande hospital militar. Em compensação, vão ja muito adiantadas as obras para as fortalezas de Montretout, Chatillon e Hautes-Bruyères.

« Antes que os prussianos se aproximassem de Paris não poderam fortificar-se estes fortes importantes. Por isso o exercito inimigo pôde apoderar-se de Montretout e Saint-Cloud, quasi sem disparar um tiro, e de Chatillon, depois de uma leve escaramuça. Que responsabilidade para os homens que desorganisaram o seu paiz, estando invadido pelo inimigo!

« O reducto de Hautes-Bruyères, que se armou, não só resistio aos prussianos, mas até impedio o bombardeamento pela parte que podia dominar.

« Se se tivessem armado os outros dous, o bombardeamento não seria nem se quer possivel. O maior damno fez-se a Paris de Chatillon, e este ponto podia ter-se defendido com grande facilidade.

« Agora segue-se o plano de construir fortes nas alturas que os prussianos occuparam. Deste modo a circumferencia das fortificações será de 27 leguas. Muito difficil ha de ser outro cerco de Paris. »

JAPÃO.

O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, escreve:

« O Japão, esse vasto imperio da Asia oriental, formado de muitas ilhas situadas no grande oceano boreal ao este do imperio chino, está dando grandes passos nas vias da civilisação. O programma de reformas que o governo d'aquelle paiz tenciona levar a cabo, chama hoje a attenção, e reduz-se ás medidas que expomos seguidamente.

« Todos os ex-principes japonezes receberam ordem para se apresentarem na capital do Japão, To Hio, outras vezes chamada Yeddo; ahi devem escolher a sua habitação, que não poderão deixar até nova ordem. Desde que estes ex-principes cheguem, os commissarios do governo que estão já installados nos *yasikis*, occupados anteriormente pelos principes, irão na qualidade de governadores para as differentes provincias que os daimios tinham administrado até agora sem ordem regular.

« Estes commissarios procederão á divisão das provincias que lhes estão confiadas, em districtos. Os terrenos comprehendidos nos districtos subdividir-se-hão em partes extremamente pequenas, que se darão aos ex-officiaes e soldados dos principes, proporcionalmente ás jerarchias e postos que tinham os officiaes e soldados que foram; deverão fazer valer o seu direito á parte de terreno que por medida geral se lhes concede. A lei de recrutamento para o exercito japonez não está ainda redigida, e suppõe-se que n'ella será fixado o serviço militar obrigatorio. Todos os crimes e delictos serão julgados em ultima instancia pelo tribunal superior de To Hio, que actualmente está mandando traduzir para o idioma japonez o codigo penal que rege a França, e tratando da edificação de cadeias publicas pelo modelo europeu.

« Os bens dos ecclesiasticos (bonzos) reduzir-se-hão a metade. Em todas as provincias tenciona o governo abrir escolas para ensinar as linguas das varias nações da Europa e as sciencias modernas. Nesse intuito se deram ordens para contratar na Europa e na America professores que tenham grão n'alguma carreira. Os bonzos, que se vêem desposuidos de uma parte de seus bens principiam já a delapidar as riquezas contidas nos templos confiados ao seu cuidado. Alguns magnificos candelabros de bronze, que eram grande adorno nos pateos e entrada dos mesmos templos, e que serviram de monumentos aos grandes officiaes mortos, desappareceram em parte.

« Em breve parece annunciar-se uma nova era para o Japão. Desejamos que possa esta nação asiatica chegar com a influencia da Europa a ser um paiz livre e perfeitamente culto. Entretanto o seu soberano, pondo de parte as fundas preoccupações que o faziam viver encerrado no seu palacio, sem que podesse dar lhe o sol, sae já e passeia pela cidade, honra com as suas visitas certos altos dignatarios e jornadeia com os reis da velha Europa. Em a gente menos se precatando, recebe a noticia de que o imperador do Japão, imitando o Imperador do Brasil, vai dar a sua volta á roda do mundo. »

PORTUGAL.

Em 15 de fevereiro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« El-rei o Sr. D. Luiz foi ao Ribatejo observar os estragos causados pelas enchentes do rio e ribeiros.

« A' este respeito publicava uma folha de Lisbôa hontem a noite o seguinte telegramma de Torres Vedras:

« Torres Vedras, 14, ás 4 e 10 minutos da tarde.—A' redacção do *Jornal da Noite*.—SS. MM. foram aos diques vêr a innundação, entraram na igreja para fazer oração, e está o Sr. Carlos Relvas tirando lhes agora o retrato. Recebidos com enthusiasmo em Alhandra, Azambuja, Santarém, Torres Novas; e aqui toda a população em frente do palacio do Sr. Carlos Relvas.

« El-rei fez chamar o regedor de Alhandra para deixar lhe um donativo para os necessitados, e tem distribuido por intervenção das autoridades soccorros importantes. As povoações de Carregado e Azambuja são uma planicie immensa d'agua e comtudo tem diminuido um metro do maximo a que chegou a encheute (6 metros e 60 centimetros.) »

« Continuam os jornaes e cartas da provincia a trazer deploraveis noticias dos effeitos do máo tempo e das chuvas torrenciaes. Eis o resumo que a mencionada folha apresenta das ultimas noticias:

« Em Evora as searas estão debaixo d'agua e quasi perdidas. A miseria é immensa. Em Constança a agua chegou a inundar os segundos andares das casas que ficam a beira do Tejo. Um estaleiro que está na margem do rio Zezere ficou coberto. As varzeas de Coruche, Benavente, Campo das Freiras, Foz e Caldeira estão debaixo d'agua.

« Em Leiria, diz o *Viriato*, das 11 horas para a meia noute de 6, a cheia do rio tornou-se um *mare magnum*. Em certas alturas, passou tanta agua pelos boieiros dos muros da margem esquerda do rio, que, invadindo a estrada, interrompeu o transito, subindo aonde não ha memoria de ter subido; bastando, para se fazer idéa da inundação, dizer-se que alagou a igreja do Espirito Santo, que correu pelo rocio fóra, e que se precipitou por sobre a estrada do arrabalde, até uma grande distancia.

« Foi em parte causa d'este grande espraiamento a arêa que as aguas teem agglomerado no leito do rio.

« Em S. Martinho do Porto, Lourinhã, Villa Franca da Xira, Pragança, Rio Maior, etc., tem os ultimos temporaes feito tambem das suas.

« Em Vizeu tambem elles teem feito e continuam fazendo immensos prejuizos.

« Abateu no Porto o pavimento da rua da Boa-Vista, em frente da casa do Sr. Meirelles Kendall, n'uma extensão talvez superior a 4 metros, resultando ficar a rua intransitavel.

« As aguas do rio Douro principiaram de novo a crescer, em consequencia da muita chuva que tem cahido. Alguns pontos do lado de Villa Nova estão innundados, bem como a praça da Ribeira e Miragaia. Em Barca d'Alva o rio começava a encher de novo.

— Pelo ministerio das obras publicas expediram-se as ordens precisas para dar começo á reparação dos estragos feitos pelo temporal nos armazens e pontes da alfandega municipal.

« O ministro do reino já remetteu os primeiros soccorros para as localidades que mais teem soffrido.

« Continuam a ser publicadas na folha official as representações das camaras municipaes contra a proposta da reforma administrativa apresentada pelo governo.

« Tambem já apparecem representações contra a proposta da reforma de instrucção primaria.

« Outra contra o decreto que prohibio a cultura dos arrozaes.

« Succumbio a um tumbo o Sr. Sperling, [illegible] duqueza de Bragança.

« Esqueceu-me dizer-lhes que ha bem pouco tempo em viagem para Lisboa, falleceu o passageiro portuguez José Joaquim Leal, que vinha [illegible] com sua esposa e filhos.

« Uma carta de Pangim (India portugueza) de 11 do passado a uma folha da metropole conta o bom effeito que alli produzio a [illegible] do governo, pois ninguem esperava que de Lisboa fossem navios e tropa. Parecia isto aqui um sonho, e arrepende-se a folha que fez a supposição de que Portugal estava morto, e que o orçamento da India era [illegible] exercito.

« Os indigenas que não [illegible] soldos nem de gratificações mais [illegible] trabalho [illegible] que sempre pediram que fosse reduzido o exercito, fogem com as reformas das quaes algumas, tantas vezes foram solicitadas por elles e pelo seu digno representante Francisco Luiz Gomes. Teem esperança de que se desenvolva a agricultura, que se realisem obras uteis, e que a India prospere com os seus proprios recursos. E' orgão desta gente o *Ultramar*.

« A classe nobre, costumada á profissão das armas e a viver dellas, lastima agora os erros a que se deixou arrastar pela mesquinha ambição dos soldos fortes, e censura a dissolução dos corpos. Allega os serviços do exercito, as glorias portuguezas, as tradicções de Affonso d'Albuquerque e de D. João de Castro e muitas outras cousas. Das revoltas successivas, só diz de passagem que as condemna, mas sem nenhuma reacção penal. Quer premio para os benemeritos e protecção para os criminosos. Meta justiça. O orgão destes é a *Imprensa*.

« Os indigenas teem grandes esperanças no futuro; os nobres lamentam o transtorno actual, mas confessam que a antiga ordem de cousas era insustentavel. Uns e outros confiam em que o rei perdoará a todos. Já sabem que Portugal não dorme nem morreu, e é quanto basta.

« O governador procede com prudencia e não encontra obstaculos senão na propria natureza das cousas. Os impedimentos dos homens acabaram perante a atitude da autoridade.

« A guarnição da corveta *Estephania* faz o serviço de terra com caçadores n. 1 e muito bem.

« Do vapor transporte *India* que d'aqui de Lisbôa partio a 3 com o corpo expedicionario que vai render caçadores n. 1, houve noticia quando tocou em Gibraltar para largar o piloto da barra que por causa do mau tempo teve de seguir a bordo.

« Em Lisbôa e no Porto, como creio que em todo o paiz, o carnaval correu tristonho e sombrio: poucas mascaras pelas ruas e essas mesmas ensopadas d'agoa; nos bailes publicos dos theatros quasi nenhuma animação. As *soirées* é que foram esplendidas, algumas na capital.

« Da politica interna nada tenho que acrescentar á minha de 13. E' claro que nos tres dias do carnaval e hontem, em que não funccionou o parlamento senão em trabalhos de commissões, não podia avançar um passo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em 1.ª discussão o projecto n. 21 do anno passado, transferindo do povoado de S. Pedro para o da Camboa, ambos do termo de Pão d'Alho, a cadeira de instrucção elementar ali existente; o de n. 27 do anno passado, creando uma cadeira de instrucção elementar para o sexo feminino em Cruangy, depois de orarem os Srs. Gomes Parente e Oliveira Fonseca.

Adiou, até depois da apresentação do orçamento provincial, em 2.ª discussão, o projecto n. 9 do anno passado autorisando a remoção da bibliotheca provincial para edificio mais apropriado, depois de orarem os Srs. Oliveira Fonseca, A. C. de Araujo, Gonçalves Ferreira, Marques da Silva, A. Pernambuco.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior. 1.ª discussão dos projectos ns. 18, 28, 32, 37, 65, 67, 69, e 122, 2.ª dos de ns. 14, 55 e 83, 3.ª do de n. 12, todos deste anno.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeado o tenente reformado do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, para o cargo de ajudante do archivista da secretaria da presidencia.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados para o 1.º batalhão de artilharia, do municipio do Recife:

1.ª companhia.—2.º tenente o guarda do 1.º esquadrão Candido Alberto Sodré da Motta Junior.

2.ª dita.—capitão o 1.º tenente da 3.ª João Licio Marques Junior.

3.ª dita.—1.º tenente o 2.º da 1.ª Antonio de Pinho Berges.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados:

Secretaria.

Official maior, o official Miguel Affonso Ferreira.

Official, o official de gabinete da presidencia da provincia Victoriano José Marinho Palhares.

Terceiro escripturario, o praticante José Luiz Salgado Accioli.

Praticante, José Januario de Carvalho Paes de Andrade.

Contadoria.

Chefe da 3.ª secção o primeiro escripturario Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Primeiro escripturario, bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.

Chefe da 5.ª secção, o escrivão da receita bacharel Antonio Maria de Faria Neves.

Primeiro escripturario, Bernardino de Senna da Silva Guimarães, que já fazia parte da commissão contratada para auxiliar os trabalhos da repartição,

Segundo escripturario, Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, que tambem fazia parte da commissão contratada.

Terceiro escripturario, o praticante bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.

Escrivão da receita, o primeiro escripturario da 3.ª secção João Carneiro Monteiro da Silva Santos.

RECEPÇÃO DE SS. MM. II.—Devendo chegar ao nosso porto de 25 a 27 do corrente o vapor inglez *Boyne*, da linha de Southampton, trazendo á seu bordo SS. MM. II. o Sr. D. Pedro II. e sua virtuosa consorte, acompanhada de S. A. o Sr. duque de Saxe e seus charos filhinhos, e desejando o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que se lhes faça uma recepção digna da provincia acaba de nomear uma commissão, composta dos Exms. Srs. barões do Livramento, Muribeca, de Mercez, de Morenos, de Goyanna e de Utinga para se encarregarem do preparo do paço imperial e da recepção ahi dos Augustos Viajantes.

S. Exc. officiou á camara municipal do Recife para convidar os seus municipes á se lhe reunirem para dar maior vulto aos festejos, já armando as varandas de suas casas e já illuminando-as á noute, bem como a promoverem a realisação de quaesquer outras idéas.

Consta-nos que as duas sociedades *Patriotica Doze de Setembro* e dos *Artistas Mechanicos e Liberaes* de commum accordo, tudo envidam para que seja a festa de recepção sumptuosa e digna.

ANNIVERSARIO.—Fazem hoje 55 annos que se declarou em Pernambuco a revolução de 1817.

—Completam-se amanhã 64 annos que chegou ao Rio de Janeiro a familia real portugueza.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Hoje ao meio dia deve realisar-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, para ouvir a leitura do relatorio annuo, e proceder a eleição da nova direcção.

FACULDADE DE DIREITO.—Começam a funccionar no dia 15 do corrente as aulas da faculdade de direito pela forma seguinte:

1.º anno.

1.ª cadeira.—Conselheiro Silveira de Souza, de 9 horas as 10, na 3.ª sala.

2.ª cadeira.—Dr. Pinto Junior, de 8 as 9, na 3.ª sala.

2.º anno.

1.ª cadeira.—Dr. Figueiredo, de 11 ao meio dia na 4.ª sala.

2.ª cadeira.—Dr. Bandeira Filho, de meio dia a uma hora, na 4.ª sala.

3.º anno.

1.ª cadeira.—Dr. Tarquinio, das 10 as 11, na 4.ª sala.

2.ª cadeira.—Dr. João Thomé, das 9 as 10, na 2.ª sala.

4.º anno.

1.ª cadeira.—Dr. Drumond, das 8 as 9, na 1.ª sala.

2.ª cadeira.—Dr. Portella, das 9 as 10, na 1.ª sala.

5.º anno.

1.ª cadeira.—Conselheiro Baptista, das 9 as 10, na 4.ª sala.

2.ª cadeira.—Dr. Belfort, das 10 as 11, na [illegible] sala.

2.ª cadeira.—Dr. Diego, das 8 as 9 [illegible]

DEFESA DE THESES.—Nos dias 8, [illegible] do corrente devem defender theses para tomarem o grão de doutor em direito os Srs. bachareis D. Luiz de Souza da Silveira, José Avelino Gurgel do Amaral, e João Augusto do Rego Barros.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—[illegible] hoje ao meio dia [illegible] sessão [illegible] geral extraordinaria [illegible] companhia [illegible] tratar [illegible] proposta [illegible]

THESOURARIA DE FAZENDA.—Na [illegible] da thesouraria [illegible] empregados do arsenal de Marinha, capatazias do porto, companhia de aprendizes marinheiros, pensionistas do estado [illegible]

As pessoas comprehendidas nestas [illegible] e folhas que não comparecerem, só serão pagas, depois do sexto dia util do dito mez.

FERNANDO DE NORONHA.—A sahida do vapor da companhia pernambucana para o presidio de Fernando de Noronha, que devia ter logar no dia 8, foi transferida para 15 do corrente.

PARA O SUL.—Passou hontem á vista do nosso porto um vapor grande, que se suppõe ser o *Ceará* da companhia brasileira.

MARQUEZ DO HERVAL.—Foi hontem collocado, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, o retrato do Exm. general Marquez do Herval, mandado fazer por alguns commerciantes seus admiradores, assistindo ao acto, além d'alguns membros daquella corporação, o Exm. Sr. presidente da provincia e varios officiaes de linha. Terminado esse acto, foram os convidados á matriz de S. Frei Pedro Gonçalves assistir ao baptismo d'uma criança, uma branca, libertada em commemoração da solemnidade, sendo padrinho o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que lhe poz o nome de Bertina.

Fez as honras militares o 2º batalhão de infantaria de linha.

REVISTA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Acaba de sahir á luz o 2º numero dessa publicação contendo: na *Parte official* o expediente da presidencia e da directoria da instrucção publica de 16 a 30 de janeiro; na *Parte Doutrinal*, o discurso pronunciado pelo Rvm. F. X. Rondinal (jesuita) na solemnidade da distribuição dos premios no collegio de S. Francisco Xavier, o principio do compendio de arithmetica pelo Dr. Carneiro Monteiro, e uma parte de um artigo sobre a instrucção publica nos Estados-Unidos; e na *Parte Noticiosa* varias noticias.

FACULDADE DE DIREITO.—Ainda hontem se não realisou a defesa de theses annunciada, por ter faltado um dos lentes examinadores.

ESCANDALO ATROZ.—Remettem-nos o seguinte:

Um drama horroroso, que só pode attrahir execração do publico sobre os seus protogonistas, está-se representando nesta cidade, quasi impunimente e nas trevas.

Hum negociante d'esta praça, houve no valor de 1.800$000 uma mulata, pertencente ao casal de sua sogra, de quem era elle credor por superior quantia, declarando em juizo receber a dita escrava, não por aquelle preço (preço que não valle em si mesma visto ser até achacada e doentia) por ter sido ella cria de casa e de grande estimação da familia; e tanto assim que Mendonça prometteu lhe liberdade.

« Decorrem mezes, quando ultimamente entra a escrava em casa de um dos seus ex-senhores moços, castigada e seviciada ao ponto de fazer compaixão. A escrava que o negociante dissera —estimar—em muito por ser da familia, acabava de ser por elle reduzida á condicção do infimo bruto, e a hypocrita *promessa de liberdade* tivera o mais formal desmentido.

O ex-senhor moço da mulata procura o negociante a quem declara ter ella peculio e querer libertar-se ao que não quer o negociante de modo algum acceder. Restava o recurso da lei n. 2040 de setembro do anno p. p. Dá-se um curador á escrava, que requer seja seu senhor intimado para apresenta-la em juizo, afim de ser avaliada e alforriada. Declara porem o Sr. tê la vendido a um corretor.

« Intimado este declara haver-se a escrava evadido; e tem a sem ceremonia de dizer que suspeitava achar-se ella em casa desse senhor moço, insinuação malevola, porque este se empenhava e se empenha com todas as forças para tirar a victima do poder de seus perseguidores.

« E esta é até hoje (depois de 10 dias) a ultima scena conhecida do drama, que Deus sabe onde irá e que desenlace ha de ter, porque a mulata não apparece e impenetravel mysterio a involve.

« Chamamos para isso a attenção das autoridades competentes, visto como ha quem diga que a mulata já não existe!

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 227ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, a qual corre no dia 7.

LEILÃO.—Amanhã (7) deve ter logar no 1º e 2º andares do sobrado da rua das Cruzes n. 6, o leilão dos moveis e mais objectos alli existentes, os quaes serão vendidos por intervenção do agente Pinto.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 4 de março de 1872:

Existiam (presos) 361, entraram 8, sahiram 4 existem 365. A saber: nacionaes 252, mulheres 13, estrangeiros 46, escravos 49, escravas 5.

Alimentados á custa dos cofres publicos 293.

Movimento da enfermaria do dia 4 de março de 1872.

Tiveram baixa:
Miguel Primo dos Anjos (ophtalmia).
Anna Joaquina de Jesus (febre catarral).
José (E) de Francisco Alves (febre).
João (E) de Alexandre de tal (ferida na garganta).

Tevera alta:
Manoel Jeronimo da Silva.
Candida Maria Magdalena de Carvalho.
Gustavo Hoelldoff.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 26 de fevereiro a 3 de março, foi de 265 existentes, entraram 30, sahiram 17, falleceram 6, existem 278, sendo 171 homens e 107 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 7 1/2, 8, 8, 7 1/2, 7 1/2, 8, pelo Dr. Motta, as 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

João Manoel; anemia.
Delfina Maria da Conceição; congestão cerebral.
Paulina; tuberculos pulmonares.
Anna Martins de Souza; typho.
Balbino Ribeiro de Souza; typho.
Maria do Carmo; infecção purulenta.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 do corrente:

Thomazia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, Poço; phtysica.

Engraça de Senna Pessoa, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, S. Antonio; tuberculo pulmonar.

Pedro, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José desenteria.

Vicencia, branca, Pernambuco, 2 annos, Recife; bexiga.

José Carlos Maria, branco, Pernambuco, 82 annos, casado, Boa-Vista; hernia ingeunal.

Justina, parda, Parahyba, 40 annos, solteira, Recife; hydropercadia.

Sebastião Thomaz de Oliveira, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; dearrhea.

Maria Bernardina de Senna, parda, Pernambuco, solteira, 46 annos, Graça; cancro.

Maria, preta, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

José Braga, branco, Portugal, 45 annos solteiro, Boa-Vista; gastro interite.

Pedro, pardo Pernambuco, 9 mezes Boa-Vista; dearrhea.

Manoel Martinellos, branco, Hespanha, 19 annos Boa-Vista; febre amarella.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 5 DE MARÇO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, e o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, por estar presidindo o jury, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Francisco Ribeiro de Oliveira; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Gitirana e Souza Leão. — Deram provimento.

Aggravante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana e Souza.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Alexandre Guedes Alcoforado; appellado, Francisco Antonio de Assis.—Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal de S. João do Principe.—Appellante João Alves Bezerra e outros; appellado Francisco Alves de Souza.—Reformaram a sentença.

Do juizo municipal de Cimbres.—Appellante, [illegible]; appellado, [illegible] de Siqueira Cavalcanti.—Confirmaram a sentença.

Do juizo municipal de Baturité.—Appellantes e appellado, José Antonio Nogueira e José Lobato da Silveira.—Annullaram o processo.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Ignacio Pereira da Rocha; appellado, José Francisco Carneiro.—Confirmaram a sentença.

Appellantes, os herdeiros de Bernardino José Monteiro; appellada, Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa.—Confirmaram a sentença.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Caruarú.—Appellante, o juizo; appellado, José Rufino Pereira.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem a Juventino Odilon Tavares de Lyra e a João Antonio da Silva, para serem apresentados na sessão de 9 do corrente.

Mandaram ao paciente Manoel, escravo por seu curador, que recorresse ao juiz de direito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Porto Calvo.—Appellante, Bruno Amancio dos Reis; appellado, Alexandre Hyppolito de Viçosa. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o Barão de Bemfica; appellado, Manoel Garrido.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellados, Salustiano Lauriano de Pontes e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, Pedro Gonçalves da Rocha; appelladas D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e suas filhas.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Tristão Francisco Torres; appellada, D. Senhorinha Germana do Espirito Santo.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellantes, Alfredo Cardoso Pereira e outros; appellado Antonio da Rocha Wanderley.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Dr. curador geral:

Do jury da cidade da Areia.—Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim Floriano, por seu curador.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Alves Barbosa; appellada, Engracia do Amparo Santa Rosa.

Do juizo municipal da Assembléa.—Appellante, D. Joaquina Maria da Conceição; appellado, João Candido de Macedo.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Agostinho José de Souza; appellado, Agostinho de Castro Moura.

Do juizo municipal de Baturité.—Appellantes e appellados juntamente, José Antonio Nogueira e José Lobato da Silveira.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Cimbres.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves da Silva.

DIA DE APPARECER.

Appellante Manoel Joaquim Ferreira Junior; appellada, D. Anna Francisca de Araujo.

DESTRIBUIÇÃO.

Aggravos de petição:

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo de orphãos do Recife — Aggravante, Joanna Maria da Conceição; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Recife.—Aggravante, Rufina, por seu curador; aggravado, o juizo.

RECURSO DE FALLENCIA.

Recorrente, o juizo; recorridos, Manoel José Lopes & Irmão.

RECURSO CRIME.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente, o juizo de direito da comarca do Teixeira; recorrido José Antonio do Brasil.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Granja.—Appellante, Ricardina Francisca da Conceição; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Campina.—Appellante, Lucinda Maria da Conceição; appellada, a justiça.

Do jury do Recife.—Appellante, Severino Alves da Silva; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Atalaya.—Appellante, Antonio José Ferreira Tinbu; appellada, a justiça.

Do jury de Lavras.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Leandro Correa.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Guilherme Esch.

Do jury do Acaracú.—Appellante, Joaquim Martins de Oliveira; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Piancó.—Appellante, João Faustino de Souza; appellada, a justiça.

Do jury de Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pacheco de Arruda.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Teixeira.—Appellante, Leonardo Nunes da Costa; appellada, a justiça.

Do jury de Campina.—Appellante, Manoel José da Silva, appellada, a justiça.

Do jury de Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellados, José Manoel do Nascimento e outro.

Do jury de Sabbeiro.—Appellante, o juizo; appellado, José Gomes da Silva Lobarão.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury do Natal.—Appellante, o juizo; appellado, Felizardo Augusto Ferreira Lima.

Do jury de Baturité.—Appellante, José de Barros Feitosa; appellado, Antonio Silvino Ferreira Lima.

A 1 hora e 1 quarto levantou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTATIVA EM 4 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhã reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 29 de fevereiro.

EXPEDIENTE

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando as cotações officiaes da semana decorrida de 26 de fevereiro proximo passado a 2 de março corrente—Para o archivo.

Officio do presidente e secretario da referida junta, mencionando o numero das cotações feitas pelos corretores no mez de fevereiro proximo passado.—Foi mandado archivar.

Communicação feita pelo ajudante do porteiro, de haver sido sorteado juiz de facto.—O tribunal ficou inteirado.

O livro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 43.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de Wilson Rouve & C. e Copiador de Bernardino de Sena Pontual.

DESPACHOS.

Requerimento de José Antunes Braga, para se lhe certificar se no anno de 1860 ou 1861 foi registrado algum contrato social sob a firma de Elias José dos Santos e Andrade & C., e no caso affirmativo dar-se lhe por certidão o seu theor.—Certifique-se na forma requerida.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, como tutor dos orphãos filhos do commendador Thomaz de Aquino Fonseca, para se lhe certificar o dia, mez e anno que foi registrado o distrato da firma Fonseca Medeiros & C.—Como pede.

Do mesmo, para tambem se lhe certificar quando foi registrado o contrato social da firma Barroca & Medeiros, que gyrou nesta praça.—Deferido.

De Serafim Alves Rodrigues, Domingos de Souza Rodrigues e Gaspar Antonio Vieira Guimarães, para ser admittido a registro o contrato social que celebraram sob a firma de Rodrigues Irmãos & Guimarães.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Vianna, Castro & C., para ser eliminado do respectivo registro a nomeação do caixeiro Manoel Francisco dos Santos, visto não estar mais ao serviço dos supplicantes desde o dia 3 do mez passado.—Sim.

Dos mesmos Vianna, Castro & C., para ser registrada a nomeação do seu caixeiro Fabio Mundis Paes Barreto.—Seja registrada.

Do Sr. Dr. official maior apresentando os papeis referentes a Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, arguido de servir simultaneamente os officios de agente de leilões e despachante da alfandega da praça de Maceió.—A secretaria junte á sua informação os papeis relativos ao exercicio que o agente Benjamim tem tido na alfandega de Maceió como despachante, archivando os que são concernentes á obtenção do cargo de agente pelo mesmo Benjamim sem ter a idade legal, uma vez que este incidente já se acha terminado.

Summario contra Maia & Espirito Santo, estando satisfeita a exigencia do Sr. desembargador fiscal interino.—Voltem os autos com vista ao Sr. desembargador fiscal.

REQUERIMENTOS JA VISTOS PELO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De José Pereira Bastos e um commanditario, contrato social.—Seja registrado o contrato na forma do decreto n. 4394.

De João Baptista Fernandes e Francisco Pereira da Costa Bastos, distrato social.—Registre se o contrato junto, nos termos do decreto n. 4394.

De João Rodrigues de Moura, matricula de commerciante.—Como requer.

Da companhia Cearense da via ferrea de Baturité, estatutos com carta de approvação.—Como requer, de conformidade com o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 do dia.

SESSAO JUDICIARIA A 4 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães, Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 27 do mez findo, sob o n. 2322; e o escrivão Alves de Brito a 2 do corrente, sob o n. 2451.

JULGAMENTOS.

Embargante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sá e Albuquerque.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo especial do commercio: embargante appellado réo Joaquim José da Fonseca, embargados appellantes autores os administradores da massa fallida de Antonio José Gomes: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Alvaro e Miranda Leal.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Gitirana: recorrente João Vicente Ferreira, recorrido Amaro da Silva Guimarães; appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Manoel Ribeiro Bastos, appellado o liberto Manoel, por seu curador.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

Activo.

Letras protestadas		121:875$470
Despezas geraes		14:523$816
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	566$810	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	22:970$000	
Em prata e cobre	157$270	23:694$110
Réis		160:092$396

Passivo.

Capital	49:867$000
Emissão	7:250$000
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	491$719
Réis	160:092$396

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000	4:600$000
19 ditas » de	100$000	1:900$000
15 ditas » de	50$000	750$000
Réis		7:250$000

S. E. e O.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A quem competir

Para quando ficou o julgamento dos infelizes que foram requisitados de Fernando a um anno! entre estes infelizes, existem paes de familia, e que suas familias estão soffrendo horrivelmente, essa desabrida e inqualificavel protelação. A seis mezes que estão para responder a audiencia do julgamento?!.. Santo Deus, como se destribue a justiça nesta capital.

O justo.

Resposta ao aviso do fallido M. A. Caju'

A viuva e herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo declaram que não tem lugar o aviso do Sr. Manoel do Amparo Cajú, publicado no *Diario* de 4 do corrente, visto como o Sr. Caju' foi julgado fallido, não só pelo tribunal do commercio como pelo tribunal superior, e seus bens não chegaram para o pagamento, sendo para isso o sitio denominado—Cortume, e mais alguns bens adjudicados a Miguel Archanjo de Figueiredo como consta da sentença do juiz do commercio e da posse judicial tomada aos 24 de março de 1868.

O litigio que pende é apenas o recurso de revista interposto pelo administrador da massa fallida sobre a classificação de creditos, e nada mais.

Portanto julgam se habilitados e com direito a vender ou alienar por qualquer maneira a dita propriedade e bens, assim o queiram.

Recife 5 de março de 1872.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5 de março

Rio de Janeiro—24 dias, barca hollandeza *Izabeella Johanna*, de 252 toneladas, capitão A. von Brenk, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Terra Nova—35 dias, escuna ingleza *Hegh-flyer*, de 187 toneladas, capitão Cross, equipagem 8, carga 2344 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C. Seguio para Bahia.

Liverpool por Lisboa—30 dias, vapor inglez *Talisman*, de 580 toneladas, commandante John Slack, equipagem 27, carga fazendas e outros generos; á Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—43 dias, patacho brasileiro *Garibaldi*, de 224 toneladas, capitão Domingo Francisco Arouca, equipagem 11, carga 11000 arrobas de carne; á Rezende & C.

Ilha Brava—5 mezes pescando, hiate americano *Elleu Rodman*, de 73 toneladas, capitão Jonatham Jenny, equipagem 23, carga azeite; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para a pesca.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cronstad — Barca sueca *Cygnus*, capitão Paterson, carga algodão.

Idem—Barca sueca *Theodore Parker*, capitão Berglund, carga algodão.

Santos—Patacho allemão *Almuth Catharina*, capitão A. Bowman, carga assucar e aguardente.

New-York—Barca ingleza *Traveller*, capitão Panfeeld, carga assucar.

Mossoró por Macáo—Hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, capitão Manoel Francisco Monteiro, carga varios generos.

Observações.

Passou para o sul um vapor cuja nacionalidade ignora-se por não içar bandeira.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 3/4 d e 25 d por 1$000.

Cambio — sobre Marseille a 90 d/v. 375 rs. por franco.

Cambio — sobre Suissa a 90 d/v. 375 rs. por franco.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	156:099$889
Idem do dia 5	62:205$887
	218:305$776

Descarregam hoje 6 de março de 1872.

Lugar allemão—*Republik*—varios generos.
Vapor inglez—*Ariel*—idem.
Lugar inglez—*Huntress*—idem.
Vapor inglez—*Cruzader*—carvão.
Brigue portuguez—*Florinda*—lagedo.
Barca ingleza—*Lavinia*—carvão.
Lugar inglez—*Racer*—bacalhão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	1:304$950
Idem do dia 5	350$908
	1:655$858
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	93
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	68
Somma	161

Despachos de exportação no dia 4 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Ellerts*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 70 saccas com 5,958 kilos de algodão.

— No vapor francez *Sindh*, para Bordeaux, carregaram: Tisset freres & C. 120 saccas com 10,422 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Conceller*, para Barcellona, carregaram: Pereira Carneiro & C. 1 sacca com 88 kilos de algodão.

— Na barca norte-allemã *August Emma*, para o Rio da Prata, carregaram: José Victor de Rezende 500 barricas com 93,501 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Soberano*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 386 barricas com 45,934 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Lacine*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 56,000 saccos com 244,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Petrel*, para Liverpool, carregaram: C. C. Simpson & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Joven Anna*, para Marseille, carregaram: Balthar Oliveira & C. 800 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New-York, carregaram: Henry Forster & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 276 couros seccos salgados com 3,312 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue sueco *Josephina*, para Santos, carregou: P. M. Maury 20 pipas com 9,600 litros de cachaça.

— Na barcaça *Tentadora*, para villa da Penha, carregou: Bento de Freitas Guimarães 2 barricas com 372 kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Reis*, para Pará, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 11,814 kilos de assucar branco; Joaquim José Gonçalves Beltrão 145 ditas com 10,183 ditos de dito; Theodoro Christiansen 100 meias ditas com 7,882 ditos de dito.

— No hiate nacional *Adelino*, para Mossoró, carregou: Francisco Pereira de Faria 2 barricas com 116 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Maria Amelia*, para Aracaty, carregaram: Costa & C. 4 barricas com 351 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	11:160$680
Idem do dia 5	4:483$598
	15:644$278

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	27:468$055
Idem do dia 5	6:231$200
	33:699$255

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vela ou barcaças, á premios muito medicos: á rua do Commercio numero 34.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

DECLARAÇÕES.

Commando superior.

— Pela secretaria do commando superior se faz publico que no dia 11 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, haverá reunião da junta medica. Os Srs. officiaes e praças que requereram ser inspeccionados, deverão comparecer nesse dia e hora indicada.

Secretaria do commando superior da G. N. do municipio do Recife, 5 de março de 1872.

O commandante interino,
José Marcolino Alves [illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife.

[illegible]

A Junta administrativa da Santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo da mendicidade no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe para isto propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente.

Aletria kilogrammo.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Dito de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Dito preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilogrammo.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo hoje reunido numero legal dos Srs. Accionistas desta companhia convidados para a assembléa geral extraordinaria são novamente convidados a reunirem-se no dia 7 do corrente mez pelas 12 horas do dia no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre a proposta feita pelo Sr. Francisco Antonio d'Oliveira para arrendamento e compra das partes que esta companhia possue no engenho Dous Irmãos: previnindo-se aos Srs Accionistas, que de conformidade com a segunda parte do artigo 23 dos seus Estatutos a reunião terá effectividade com o numero dos Srs. Accionistas que a ella comparecerem.

Escriptorio da companhia 2 de março de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Henriques Dias Cavalcante, Antonio A. Nogueira da Gama (2), Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, Alfredo Ramos Chaves, Adriano Ramiro de Albuquerque, Almeida Borges & C., Antero A. Peixoto de Alencar, Francisco de Freitas Chaves, Dr. Elizeu de Souza Martins, Francisco de Assis Bezerra Junior, Francisco Marinho de Albuquerque Mello, general Herculano Sanches da Silva Pedra, Joaquina Maria da Conceição, Joaquim José dos Santos Araujo (2), Dr. José Antero Gurgel do Amaral, José Bandeira de Mello, José Cordeiro Leite de Sampaio, Dr. José Francisco Coelho, Dr. José Maria de Albuquerque Mello, José Patricio de Castro, José Ribeiro da Silva Queiroga, Dr. João Gomes Val (2), Lourenço José de Souza, Dr. Matheus Nogueira Brandão, Manoel Januario de Arruda, Manoel José Affonso, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, Vicencia Rosa dos Santos, Nicola Fillipaldi, Gustavo Guitmann.

Correio de Pernambuco 1º de março de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 9 de março E Domingo 10

Primeiras representações do importante e apparatoso drama-sacro de grande espectaculo em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica, machinismo, visualidades e transformações de maravilhoso effeito, intitulado:

VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO OU O THAUMATURGO DA SICILIA

Personagens.	Actores.
Frei Benedicto, preto, guardião do convento de Santa Maria de Jesus em Palermo	Peregrino.
Marcos, seu irmão, official das guardas do vice-rei	Lessa.
Satan, ou Sataniel — O Anjo do mal	De-Giovanni.
O Anjo do bem	D. Jesuina.
Barnabé, pescador	Florindo.
Joanna, sua mulher	D. Olympia.
Antonio Colonna, vice-rei da Sicilia	Thomaz.
Maria, moça siciliana	D. Henriqueta.
Pedro, pescador	Senna.
Magistrado	Pinto.
Um official das guardas do vice-rei	Philadelpho.
Um religioso	Emiliano.
Giovanni, official de justiça	Oliveira.
Franchin, dito	Silva Junior.
Gaspar, pescador	Rocha.
Manoel, dito	Lyra.
Um cégo	Costa.

Juizes, espectros, guardas, fidalgos, homens, mulheres e meninos do povo.

A acção passa-se em Palermo no anno de 1589.

Denominação dos actos.

1.º—A pesca do diabo.
2.º—A tentação.
3.º—O espectro.
4.º—Os mortos.

Denominação dos quadros.

1.º—A orgia infernal.
2.º—O Golgotha.
3.º—O milagre.
4.º—A Gloria.

O drama é posto em scena pelo Sr. Thomaz Espiuca.

A musica é composta e ensaiada pelo maestro Marcellino Cleto Ribeiro.

Parte do scenario é pintado pelo Sr. [illegible].

O vestuario é feito, segundo os figurinos da epocha, pelo Sr. [illegible].

O machinismo é executado pelo Sr. João Galo.

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

N. B.— As pessoas que encommendaram [illegible], tenham a bondade de [illegible] com antecedencia.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quinta-feira 7 de março

Primeira representação da comedia em um acto

Les femmes qui pleurent

Tomam parte Mms. Poppe e Sarah e Mrs. Halbleib, Séguin e Harbain.

Les deux sourds.

Terminará o espectaculo com a primeira representação do vaudeville em um acto:

La femme aux oeuf d'or

Mme. Poppe desempenhará quatro differentes papeis.

Distribuição.

Rosita	Mme. Poppe.
Hector	Mr. Ch. Gauthier.
Blancmignon	Mr. Halbleib.
Frémonillot	Mr. Ambroise.
Chilpéric	Mr. Catier.
Leonard	Mr. Barbot.

Principiará as 8 1/4.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos intermedios.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 6 de março

Primeira e unica recita
Dada por

Lopes Cardoso.

Primeiro actor e ensaiador dos theatros do Principe Real e Rua dos condes, de Lisboa.

Espectaculo será honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

Primeira representação da graciosissima comedia em 3 actos, imitação de Lopes Cardoso:

O assassino do Taborda

O papel de Mauricio Leão, é desempenhado pelo actor Lopes Cardoso.

O assassino do Taborda conta em Lisboa e Porto 92 representações.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em um acto.

Que circo! Que amazonas! Que palhaço!

Desempenhada por artistas de reconhecido merecimento.

O actor Lopes Cardoso, de passagem nesta capital para Lisboa, para onde segue no paquete francez do dia 11 de março, previne ao illustrado publico pernambucano que dá — unicamente — este espectaculo.

Uma banda de musica militar tocará no salão diversas e escolhidas peças, durante os intervallos.

COMPANHIA

Recife Drainage

A contar do dia 5 do corrente principiarão a funccionar mais os apparelhos collocados no pateo do Paraizo nas casas de n. 2 a 30, em toda a rua da Roda, na travessa da rua Bella de n. 1 a 11—8 a 16 e becco tapado da rua da Roda n. 1 e 3. Os moradores porém só poderão usar dos apparelhos depois que receberem os cartões da companhia autorisando-os para isso.

Recife 5 de maio de 1872.

Law & Blumt
Gerentes.

AVISOS MARITIMOS.

Para Santos

segue em poucos dias o brigue *Brasileiro Intrepido*: para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

Barcaça

Vende-se a nova barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender derija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Porto por Lisboa

Segue com a maior brevidade para os citados portos o brigue portuguez *Florinda* por ter grande parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai seguir com muita brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Fernandes. Recebe parte do carregamento a frete, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C, rua do Bom Jesus n. 3.

VENDE-SE

a veleira escuna sueca *River Plate*, de 104 toneladas de registro, classificado * 3|3 A. 1.1. em visitas por 7 annos em agosto de 1870, forrada de metal, calando somente 7 pés com carga completa: a tratar com H. Lundgren á rua do Commercio n. 4.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

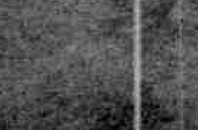
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente as [illegible] horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

[illegible] Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente [illegible]. Recebe carga até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Nesta typographia precisa-se de trabalhadores para serviço braçal, á noute.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Mamanguape.

O vapor *Cararipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia [illegible] do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

deve sahir até o dia 10 do corrente a barca *S. Manoel II*, póde receber alguns passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS LOUÇAS E CRYSTAES

A SABER:

Um pianno de Erard, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 candieiros á gaz, 2 castiçaes e mangas, vasos para flôres e tapetes.

Uma machina de costura, 1 porta-relogio de velludo bordado a ouro, 1 cesta de flôres, differentes bordados com missangas, 1 cama franceza, 1 tocador, 1 commoda, 1 guarda-roupa e camas para meninos.

Uma excellente mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 mesinhas, louça para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, garfos e facas, colheres e trem de cosinha.

12 cadeiras de palha, objectos de electro-plate, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello e muitos outros objectos existentes no 1º e 2º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 6 ou 89.

Quinta-feira 7 do corrente.

O agente Pinto, autorisado pelo procurador do general Kelly, levará á leilão, ás 10 horas do dia acima dito, os moveis e mais objectos existentes no 1º e 2º andar do sobrado da rua da Cruz.

Principiará ás 10 horas em ponto.

LEILÃO DE MOVEIS LOUÇA E CRYSTAES

Terça-feira 12 do corrente.

José Francisco Lavra tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos abaixo descriptos, existentes na casa de sua residencia, á rua do Barão de S. Borja n. 16

A saber:

Um excellente pianno forte, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 4 consollos com pedras e 12 cadeiras de guarnição, 6 grandes e bonitos jarros para flores, 6 bolas 2 escarradeiras, 2 almofadas bordadas e tapetes.

Uma outra mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 secretaria de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, com pedra, 2 espelhos grandes, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 porta toalha, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira e 1 burra (cofre)

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores com armarios, 12 cadeiras 1 relogio de parede, 1 gamão, 1 carteira de viagem, louça, porcelana, vidros, crystaes e muitos outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilaõ DE um pianno de armario

Uma mobilia de jarandá, 2 candieiros a gaz, 2 quadros a oleo, 2 bancas de jôgo, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho grande, 1 lote de esteiras e tapete de côco e 1 realejo grande.

Uma mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador grande, louça para chá e jantar, vidros, crystaes, garfos e colheres, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 2 com modas, 2 camas de ferro, 2 consollos, 1 guarda-vestidos e muitos outros objectos:

Sexta-feira 8 de março.

No armazem do largo do Corpo Santo n. 48.

O agente Pinto, autorisado por um estrangeiro que vae á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em seu armazem da rua do Commercio n. 48, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Leilão DE *um pianno novo e forte*

Sexta-feira 8 de março.

AO MEIO DIA

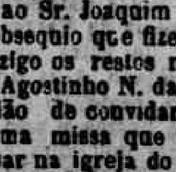
Por intervenção do agente Pinto.

No armazem do largo do Corpo Santo por occasião do leilão de moveis que deve ali ter lugar.

AVISOS DIVERSOS

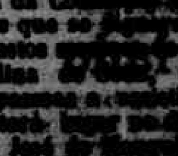
ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armaze



Manoel Gomes de Oliveira e sua mulher Maria da Gloria da Silva Oliveira, filha e genro agradecem cordialmente a todos seus amigos e com especialidade ao Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Pena o caridoso obsequio que fizeram em acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu prezado pai e sogro Agostinho N. da Silva Lobo, e aproveitam a occasião de convidar para o setimo dia assistirem a uma missa que por alma do mesmo mandam resar na igreja do Corpo Santo no dia 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, que por tal caridoso obsequio se confessam eternamente gratos.

Vicente Ferreira da Costa, penhorado pelo mais justo reconhecimento, agradece ás pessoas de sua amisade e de seu genro Joaquim Lopes Machado a parte que tomaram em sua dôr pela morte de sua sempre chorada filha Julia Herminia da Costa Machado.



José Bernardo de [illegible] e sua mulher Joaquina Maria da Conceição agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada filha Maria Bernardina [illegible], e de novo convidam as mesmas pessoas a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no dia 9 do corrente, na igreja de S. José do Manguinho, pelas 7 horas da manhã.

Aos 20:000$000

[illegible]

CASA DA FORTUNA

RUA [illegible]

Aos 20:000$000

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes da loteria do Rio de Janeiro, pagando promptamente [illegible] qualquer premio.

Inteiro	20$000
Meio	10$000
Quarto	5$000

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão neste armazem tudo o necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijolos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 60 palmos de comprimento, travamentos etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, pelo que tem canôas, e carroças, pondo tudo no pé da obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

Para a semana santa

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes de dentro da cidade e de fóra, que tem promptas um grande sortimento de rosas e palmas para coqueiro, de panno e de papel, côres de rosa brancas, e escarlate, flores para enfeite de capacete e saiotes para anjos, das côres que quizerem, rosas para nuvens de anjos, festões para igreja e palmas, tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; enfeita-se peitos para anjos e capacetes, vellas enfeitadas tanto de flores de cera como de flores de panno para sepulcro e ramos finos especiaes para Domingo de Ramos, e colcha para andores, tambem tudo por preço commodo.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Guadalupe de Olinda (227) que será extrahida no dia quinta-feira 7 do vindouro mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 63 á rua Imperial: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Ausentou-se do engenho Humaytá em fevereiro de 72 o escravo Frederico, crioulo, idade 40 annos, alto, corpo regular, rosto comprido, pouca barba, cantador, serraleiro: roga-se as autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo, sendo conduzido ao mesmo engenho, que será bem recompensado.

Pede-se

ao Sr. Aurelliano Augusto de Souza Serrano apparecer na rua do Livramento n. 14 a negocio antigo de particular interesse.

FEITOR

Precisa-se de um para um sitio em Beberibe de Baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio e mais algum serviço, precisa-se de um feitor: em S. José do Manguinho, o primeiro sitio novo, com portão de ferro, antes da igreja.

Trabalhadores.

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço da mesma.

Criada e engommadeira

Para serviço de casa precisa-se de um criado de 14 annos e de uma boa engommadeira, paga-se bem: em S. José do Manguinho primeiro sitio novo, portão de ferro.

— Aluga-se a casa n. 23 da rua do Conde da Boa-vista, outr'ora Formosa, sendo o pavimento terreo, primeiro andar e uma grande sotéa, tudo com muitos commodos e muito fresca, com cozinha fora, quintal e cacimba: quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 3, terceiro andar, que achará com quem tratar.

Sociedade monte pio santa cruz.

De ordem do socio presidente convido a todos os socios moradores na freguezia da Boa-vista á comparecerem na séde desta sociedade, no dia 7 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de ser organisada a direcção parochial.

Recife 4 de março de 1872.

O 1º secretario.
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

— Roga-se as autoridades policiaes que façam capturar a escrava Maria, dos signaes seguintes: cabra fula, alta, corpo regular, pés um pouco grossos, ausentada da casa do abaixo assignado desde a madrugada de domingo 3 do corrente.

Recife, 4 de março de 1872.

José Ferreira Coelho.

TINTURARIA FRANCEZA

55—Rua da Imperatriz—55

E. H. Buisson, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e particularmente a seus amigos e numerosos freguezes, que se achará no seu estabelecimento a mais apurada perfeição, nas tintas de sedas e lãas. Recommenda sua especialidade para limpar a secco, vestuarios de homem e vestidos de seda, faisão, garantindo-se a não alteração das fazendas, [illegible] ao trabalho.

Nova [illegible] para [illegible] o trabalho e satisfazer com muita brevidade os freguezes.

[illegible]

— [illegible] de Pernambuco [illegible], tendo-se mudado para a rua da Conceição n. 37, [illegible] do seu [illegible] na dita rua.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as lettras L. F. N.: sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Péde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam-n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Empreza do gaz Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candeiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor atabocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.
João da Rocha Hollanda Cavalcante.

MEDICO

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima póde ser procurado a rua larga do Rosario n. 50, a qualquer hora do dia e da noute.

Procuração nullificada

O abaixo assignado declara que fica de nenhum effeito a procuração que em dezembro de 1870 enviou do Rio de Janeiro ao Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras, autorisando o dito senhor com poderes especiaes para vender ao Sr. major Thomaz Lins Caldas o seu sitio denominado do Vigario em Tamandaré. Tambem previne ao morador do dito sitio que só pague suas rendas á pessoa legalmente autorisada para tal fim.

Rio de Janeiro 23 de fevereiro de 1872.
José Joaquim Gomes de Abreu.

MUDANÇA

Manoel de Christo Pacheco, proprietario do hotel União, partecipa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 86 para a praça do Conde d'Eu n. 32, onde o acharão sempre prompto para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerece bastante commodidade.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 a rua da Imperatriz: á tratar com J. I. de Mello Rego a rua do Commercio n. 34.

— Uma escrava bastante habilitada querendo alforriar-se, offerece os seus serviços á pessoa, que quizer adiantar-lhe a quantia de 500$000: a tratar na rua da Aurora n. 30, primeiro andar.

DESAPPARECEU

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do Ceará, boa figura e estatura regular; 26 annos de idade, cabellos carapinhos e que usa penteado, tem falta de dentes na frente e seis dedos no pé direito; tem por costume andar descalço, mas sempre bem engommado: é bom cozinheiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, como seja de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado seguindo caminho de Goyanna; e como possa ser admittido em algum engenho, ou casa particular como forro: roga se as autoridades policiaes a sua aprehensão, que no Recife a rua da Cruz, armazem n. 30, se gratificará aos portadores com generosidade.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e tratar de um cavallo: Caes do Apollo, armazem n. 71.

Muita attenção

Nem sempre a autoridade póde entrar no conhecimento dos factos que reclamam sua attenção em virtude das graves consequencias que desses factos devem necessariamente surtir.

O caso de que me occupo é um destes, e de ordem tal que reclama muita attenção.

Ha na Boa-vista, rua da Santa Cruz, taberna n. [illegible] uma espelunca nos fundos dessa taberna onde o jogo de parada não cessa, nem se acalma!...

O viaspra é o fiel. O dono [illegible] disto á sua Panacéa, e não contente com a taberna que logo ha de virar de cambalhota, [illegible] de corpo e alma á traficancia do jogo, [illegible] certas pessoas de boa fé que alli vão por simples passa-tempo, com o assentimento do maldito especulador dono da espelunca que lhes usurpa sangue e vida.

Cuidado, [illegible] do Recife, [illegible] vossos capitaes, quando não irá tudo de rio abaixo, e quando chegardes o vosso dinheiro terá feito viaspra.

[illegible]

O [illegible].

Aluga-se.

O primeiro andar [illegible] do sobrado da rua dos [illegible] n. 35, [illegible]: a tratar na rua da Assumpção n. 9.

— Previne-se a quem [illegible] pessoa que tenha de fazer negocios com os [illegible] J. L. M. e J. R. S. com a barcaça [illegible] da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. S.

XAROPE PEITORAL JAMES

Considerado como especifico contra as bronchites tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia de Ferreira & C.
ANTECESSORES DE L. A. PINTO
10 Rua Larga do Rosario 10
(junto ao quartel de policia.)

VI

umas portas americanas já assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sabida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como sapotiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-o muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 22 de junho de anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

— Uma pessoa desta praça offerece-se para fazer cobranças, bem como toma algumas escriptas a fazer em partidas dobradas, dando grande conhecimento de sua conducta: as pessoas que necessitarem delle para semelhantes serviços, podem dirigir-se as ruas Marquez de Olinda n. 50 A, Primeiro de Março n. 3 e da Imperatriz n. 54.

Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

Attenção

Taffetá chinez

Chegou para a loja do Papagaio esta bonita fazenda com o nome de Taffetá Chinez, é um tecido de seda inteiramente novo, sendo de cores sorprehendentes, verde, azul claro, roza, iyrio, e côr de caffé, e vende-se pelo diminuto preço de 1$ o covado: só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40, da Mendes & Carvalho.

Prevenção sobre escravos

O abaixo assignado previne para evitar duvidas que tem em poder do Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras a sua escrava Izidora, parda, de 32 annos, pouco mais ou menos, e dous filhos da mesma escrava, com as quaes esteve em trato para vender ao dito senhor, mas que não chegou a realisar a venda, e dos quaes vai mandar tomar posse. Rio de Janeiro 23 de fevereiro de 1872.

José Joaquim Gomes de Abreu.

— Em fins do mez de dezembro proximo ausentou-se da casa do cirurgião Francisco José da Silva um preto de nome Juvenal, crioulo, com os signaes seguintes: secco, musculoso, estatura regular, feio, bocca notavelmente grande e com alguns dentes podres dos lados, beiços salientes, nariz chato, esperto, de movimentos rapidos, e costuma andar calçado. Na sahida roubou a seu senhor umas 15 a 20 libras sterlinas: a pessoa que o capturar e trouxer será generosamente recompensado.

ESTA' FUGIDO

— O mulato Raymundo de idade 20 annos pouco mais ou menos, cabellos corridos, tem a côr alaranjada, falla manço, canellas finas, pés seccos e um tanto pequenos, natural da villa de S. João do Principe, provincia do Ceará, freguezia de N. S. da Paz de Arrebôs onde era escravo de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, e vendido nesta praça do Recife pelo capitão José Raymundo Corrêa, tambem alli morador, desappareceu a cerca de quatro mezes da casa de seu senhor o tenente coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, morador no engenho Megaó de Baixo, na camarca de Goyana. Suspeita se com fundamento que este mulato seguira para a cidade de Areia ou para perto a procura de um rapaz que estivera como feitor no referido engenho, de nome Antonio Gomes Pereira de Vasconcellos. Protesta-se contra quem o tiver occulto, e paga-se generosamente a quem o levar ao referido engenho, ou delle der noticia, ou em Goyanna rua do Meio n. 29, loja de louça, ou no Recife rua do Bom Jesus n. 30.

CAIXEIRO

No Café Chinez á rua larga do Rosario n. 21, precisa-se de um menino que tenha alguma pratica, prefere-se portuguez.

— No dia 28 de fevereiro do corrente anno, do engenho Sapucaia, fugio o escravo Silvestre, côr preto fula, idade 23 annos, muito ladino, faltam-lhe os dentes da frente, estatura regular, vestido de calça e camisa branca, chapéo de palha com fita preta larga, e natural do Ceará: gosta muito de estar no Recife, por ter ahi permanecido muitos mezes em casa do corretor, que o tinha para vender, o Sr. Gustavo, por via de quem foi comprado a seu irmão o Sr. Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, morador no engenho Pegetinga, termo de Iguarassú; tambem costuma ir a Parnameirim, onde tem uma irmã em casa do Sr. Caminha: Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão.

For do Pão Chinez

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoada em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha: a rua de Gervasio Pires n. 43, nova padaria americana.

Ao corpo commercial

O abaixo assignado declara em virtude do annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* do dia 4º e no *Jornal do Recife* de 2 e 4 do andante, que não vendeu o seu estabelecimento da rua dos Guararapes n. 59, e sim a armação, em consequencia de não precisar della, pois tendo de mudar-se para a mesma rua com o mesmo negocio para a casa n. 61, pois lhe é mais commodo em virtude de grandes despezas que lhe era prejudicial, sendo desnecessario que a dita armação lhe acompanhasse, tirando melhor proveito em vende-la. Outro sim, declara mais que tem resolvido abrir o seu novo estabelecimento do dia 15 do corrente mez em diante.

Recife, 6 de março de 1872.
Manoel Gomes de Farias.

— Aluga-se a grande casa sita na rua dos Prazeres n. 41: á tratar na rua dos Coelhos n. 5.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 – Outr'ora rua Nova – N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos
Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, ćuraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avellulados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musicá.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, belças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscope e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

CRIADO

Paga-se bem a um criado: a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 as 3 horas do dia.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe de Olinda (227ª), que se extrahirá na quinta-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se da rua do Corredor do Bispo n. 5 a preta Joanna de 19 annos de idade, baixa gorda, pescoço curto, falla baixa e compassada, e que esteve por algum tempo em casa do Sr. Brito que tem prensa de algodão no cáes do Ramos,
Levou apenas 2 vestidos sendo um de chita clara composto de saia e casaco enfeitado de trança encarnada, e outro do mesmo feitio, sem enfeites, de chita escura ainda não lavada, e chales novo de chita ordinario. Crê-se que anda aqui na cidade ou na estrada nova ou remedio onde já morou o Sr. Brito. A pessoa que a entregar na casa acima será recompensada.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— O abaixo assignado roga ao correspondente nesta cidade do Illm Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcanti d'Albuquerque o favor de entender-se com elle a respeito de negocio que interessa ao referido tenente-coronel; porquanto o abaixo assignado não póde mandar ao engenho deste, e ignora o nome da pessoa que lhe serve de correspondente.
Recife, 2 de março de 1872.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

ATTENÇÃO

Evadio-se em agosto proximo passado do engenho Sicupema da freguezia do Cabo o mulato Trajano dos signaes seguintes: altura regular, côr macilenta, cabellos crespos, pés grossos por causa de erysipella, dentuço, levou um cavallo melado, julga-se andar acoitado nos arrabaldes do Recife. Tambem fugio no dia 28 de janeiro do corrente anno um outro escravo de nome Manoel, appellidado por pinheiro, côr preta, estatura regular, testa grande e saliente, desdentado na frente, natural de Caruarú, e foi do Sr. Antonio Ludugero Torres Galindo, roga-se as autoridades policiaes e capitães de Campo a aprehenção dos ditos escravos, que se recompensará generosamente no Recife, rua de Marcilio Dias outr'ora Direita, taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira, ou no dito engenho Secupema, comarca do Cabo.

— Precisa-se de uma pessoa para faxina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos: Antonio, pardo, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto cheio, bocca grande, dentes largos, com principio de buço e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de baeta novo, é copeiro e criado de carro; José Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadei a.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.
Consultas todos os dias do 1½ dia ás 2 horas—gratis aos pobres.
Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.
Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e appropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Creada portugueza

Precisa-se de uma creada portugueza de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— O escrivão da fazenda provincial Torres Bandeira mudou seu cartorio da rua do Imperador n. 12, para a de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8 2º andar.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 horas da tarde.

ATTENÇAÕ.
100$000

Pede-se a pessoa que achou a quantia de quatrocentos e sessenta mil rs. que se perdeu da rua do Commercio até a alfandega no dia 5 do corrente mez, queira entregar na mesma rua n. 4, que receberá a quantia acima declarada de gratificação.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio, com commodos para uma grande familia: á tratar na alfandega com J. C. do Rego Valença, ou em Olinda em casa do José Antonio Ramos.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: a tratar com seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

— Fica aberto com o estabelecimento de ... [illegible] ... do Imperador n. 86, que proprietario se acha bastante doente e precisa de tratar de sua saude, a primeira condição é a desocupação do predio; garante-se o arrendamento do mesmo pelo tempo que falta, que são quasi cinco annos: a tratar no mesmo ... [illegible]

— Precisa-se alugar um moleque de 10 annos: a tratar na rua 1º de Março n. 24.

— No engenho Jussá da comarca de Nazareth se precisa de um feitor, não se repara nacionalidade: quem estiver nestas condições dirija-se ao mesmo engenho ou á casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 25.

— Aluga-se o sobrado da rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 22, propria para residencia de pessoas do commercio: a tratar na loja do mesmo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos: e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere-se escrava. Na rua da Aurora n. 5. 2º andar.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Livramento n. 36, terceiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho e seja muito cuidadosa: quem se achar nestas condições dirija-se á rua do Jeriquity n. 7 junto a padaria, em casa do Dr. Villas-boas á rua do Hospicio.

AMA

na rua nova n. 31 1.º andar precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conduta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia na rua Augusta n. 22.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

AMA precisa-se de uma ama para servir a uma pessoa na rua do Bom-Jesus outr'ora rua da Cruz n. 24 2.º andar, que seja forra ou escrava.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

AMA Precisa se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 53 2º andar.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50. 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17. 1º andar.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, sendo uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, forra ou escrava.

AMA Na rua larga do Rosario n. 32 precisa-se de uma ama para engommado e serviço de casa, paga-se bem.

— Em casa da professora publica de Olinda, no Varadouro, precisa-se de uma ama.

AMA Precisa-se de uma ama intelligente e de bons costumes, para o serviço de uma casa de pouca familia.
Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para tres pessoas.

AMAS Precisa-se de duas amas para cozinhar: na rua do Apollo n. 12, armazem de assucar.

— Precisa-se de uma ama: na travessa de S. Pedro n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama branca que seja de boa conducta e zelosa para andar com meninos, paga-se bem: na rua do Barão de S. Borja n. 34.

— Offerece se uma mulher para todo o serviço de uma casa de pouca familia, menos comprar e engommar: quem de seus prestimos quizer utilisar-se dirija-se ao sahir do becco do Pocinho numero 17.

— Na rua Direita n. 139 precisa se de uma ama forra ou captiva.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua da Cadeia n. 66, loja.

Precisa-se de uma para cozinhar, preferindo-se escrava: á tratar na rua do Crespo numero 7.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem: á tratar na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua Direita n. 36, primeiro andar.

— Na Soledade, sitio n. 39, precisa se de um rapaz livre ou escravo para emprega-lo.

Uma senhora de educação, sabendo o francez e piano, precisa achar uma familia para fazer a educação de algumas meninas; não é exigente, pois o que deseja é viver tranquilla no centro de uma familia honesta: deixem carta neste escriptorio com as iniciaes A. B.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro na rua larga do Rosario n. 29, prefere-se estrangeiro.

Ao commercio

Martins & Cunha julgam nada dever nesta praça; porém se alguem se julgar seus credores apresente suas contas no praso de tres dias para ser conferidas e pagas, findos os quaes não attenderão a reclamação alguma.
Recife, 4 de março de 1872.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar metade de uma casa de familia para uma outra familia de 2 pessoas e uma criança, prefere se nas ruas da Penha, Assumpção, Rangel, S. José ou pateo do Paraizo, quem tiver nestas condições appareça na pateo do Paraizo n. 7, que se dirá quem precisa.

— Aluga-se um escravo para copeiro ou criado na rua do Pilar n. 20.

AVISO.

Furtaram no dia 2 do corrente, da casa do abaixo assignado, na rua de Henrique Dias n. 22 (antiga Estancia), os seguintes objectos:
1 relogio inglez de ouro, lizo, sem ser alto aberto, meio chronometro, com mostrador tambem de ouro, do systema de dar corda sem chave.
1 dito tambem aberto, suisso, estando com a corda quebrada, sendo ambos para senhora.
1 correntão de ouro, bastante pesado, com passador de esmalte preto.
1 trancelim de ouro de côr, com passador de pedras azues.
1 cordão de ouro, lizo.
1 dito com cassoleta de ouro, oval, tendo dentro o retrato de uma senhora.
1 dito com uma cruz de ouro com perolas.
1 cassoleta de ouro, oval, com esmalte preto, tendo dentro o retrato de um menino.
1 par de roseta de coral para menina.
1 annel de ouro com esmalte preto e com uma perola no meio.
1 dito com um brilhante maior no meio e oito pequenos em circumferencia.
1 dito com um diamante pequeno no meio.
Pede-se aos Srs. relojoeiros e ourives, ou a quem forem offerecidos taes objectos, de prevenirem ao abaixo assignado, que gratificará com generosidade a quem der noticia certa, no seu escriptorio, na rua do Commercio n. 10, primeiro andar.
Wm. Otto,
Consul do Imperio Germanico.

Faz-se negocio

com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado—Prato de Ouro—sito á rua do Imperador n. 57. O estabelecimento esta acreditado, e é sómente porque o dono precisa tratar de sua saúde, que se desfaz d'elle, garantindo á pessoa que o comprar, o arrendamento da casa: quem pretender dirija-se ao mesmo, a qualquer hora dos dias uteis.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

HOTEL ORIENTE
Rua do Barão da Victoria n. 52
(Antiga rua Nova).

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de 1ª qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas razoaveis, tanto para o hotel como para o domicilio. Tem para recreio bilhar, piano, etc., e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagens.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

Por ordem do respeitavel irmão director desta sociedade convido a todos os socios á comparecerem no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da noute, na séde da mesma á assistirem a sessão magna de iniciações.
Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 4 de março de 1872.
O 1º secretario,
Felix de Valois Correia.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

— Precisa-se de 500$ a juros por seis mezes sob garantia de uma escrava: a pessoa a quem convier dirija-se ao largo das Cinco Pontas numero 130.

MOLEQUE

Precisa-se alugar um moleque na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

ATTENÇAÕ
50:000 rs. de gratificaçaõ

Fugio no dia 4 do corrente mez o preto Miguel, pertencente a Antonio Maria Carneiro Leão, morador no Ambolé, freguezia da Varzea, levou vestido camisa de algodão de listra azul e calça de panno azul, baixo, reforçado, falla um pouco tata, com falta de dentes na frente, foi comprado aqui a Pedro Jorge da Silva Ramos, e veio de Cruangy, onde era escravo de um individuo conhecido por Felinho: quem o apprehender póde leva-lo ao lugar acima dito, que receberá a gratificação de 50$000.

— Os administradores da massa fallida de Martins & Leopoldo convidam os credores da mesma a apresentarem-lhes os respectivos titulos no praso de oito dias para serem conferidos. Recife 4 de março de 1872.
Carneiro & Nogueira,
Administradores.

AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, a comparecerem no escriptorio do escrivão Motta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

— Precisa-se de dous portuguezes para trabalharem em um sitio dos arrabaldes desta cidade, e de um criado para tratar de cavallos: a tratar na rua Velha n. 79, Boa vista.

Criado

No Café Chinez á rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um criado: para serviço de hotel.

— Precisa-se de um cozinheiro e de um copeiro: na rua larga do Rosario n. 44.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao illm. corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que nesta data resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de João do Rego Lima & Filho, ficando a liquidação da extincta firma a cargo do ex-socio João do Rego Lima. Recife 1º de março de 1872.
João do Rego Lima.
João do Rego Lima Junior.

— Precisa-se de um feitor que entenda bem de plantações, para um sitio em Sant'Anna: á tratar na rua de Pedro Affonço n. 28, antiga da Praia.

Criado

Precisa-se de um criado na travessa de S. João n. 26, casa forrada de azulejo, junto ao gaz.

— Aluga-se metade de uma casa na rua da Gloria n. 47.

CRIADO

Precisa-se de um criado: quem se julgar habilitado dirija-se ao café imperatriz para tratar.

Moleque

Precisa-se de um moleque que seja fiel, para criado de uma casa extrangeira: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Sitio para alugar no Poço da Panella.

Com grande casa de morada, cocheira, estribaria, quartos para criados e cosinha fóra, cacimba de muito boa agua de beber, sendo o sitio todo murado e com diversas fructeiras: trata-se com Eduard Paton, rua do Commercio n. 16, ou á sua casa no Poço.

— De ordem do director convido a todos os socios para comparecerem no dia quarta-feira 6 de março na sala das sessões, as 6 horas da tarde, afim de assistirem a assembléa geral que se tem de reunir para tratar de negocio de grande importancia e que affecta aos fundos da mesma sociedade.
Sala das sessões do Monte Pio Popular Pernambucano 1º de março de 1872.
O 1º secretario,
Joaquim Gonçalves Aleixo.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra se um compendio de geographia por Abreu, mappa por Gurjon, historia de Inglaterra por João Lingards, grammatica por Motta: na Soledade n. 80, ou annuncie.

— Compra-se uma carroça propria para cavallo, e com os competentes arreios: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

VENDAS.

VENDE-SE

uma casa na rua do Aragão n. 6: a tratar na mesma rua n. 17.

— Vende-se a taberna sita a rua do Rosario da Boa-vista n. 2, propria para principiante por ter poucos fundos e estar bem afreguezada. Vende-se por seu dono ter de se retirar para Europa á tratar de sua saúde, por isso só se faz a venda a dinheiro, ou com garantia que possa ter desconto: á tratar na mesma.

Attençao

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito bôa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Affogados, rua do Motocolombó n. 24, taberna.

Para a quaresma
Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

HARMONIA COMMERCIAL
Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelecimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam:
Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

— Vende se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante e bem afreguezada para terra: no pateo do Terço n. 36 se, dira quem vende.

Rabeca

Vende-se uma rabeca um pouco usada, assim como os seguintes livros: Historia de Inglaterra, de Lingard, e grammatica ingleza de Motta: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Manteiga

Ingleza flor muito nova, vende-se a 900 rs. 1$, 1$200 e 1$400 a libra: rua larga do Rosario numero 27.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

Cassimiras bengalinas
Só o triumpho da Boa Vista.
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, poupelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, inezinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, telesia de linho, esguião, natões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 300 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 14 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte
FARIA & LESSA.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA.
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.
Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.
As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.
A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza

LIQUIDAÇAÕ
NA
Rua do Crespo n. 20.
DE
Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 240 réis o covado, lãzinhas mindinhas a 320 rs. o covado.
Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.
Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.
Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara.
Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.
Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600, musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.
Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
58 — Rua da Cadeia — 58,
Primeiro andar.

Libras

Vende-se na rua do Amorim n. 43, armazem de Fernandes da Costa & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se a relinação da esquina do becco de João Francisco rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, com todos os seus pertences, propria para principiante: á tratar na mesma.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 67 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000.
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000.
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.
Tranças para annéis á 500 rs.

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque	2$000
Um cachepaine	2$000
Um crescente	1$000
Uma trança ondulè	1$000
Um topet diadema frisè	1$000
Um par de enchimentos	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

HOTEL ORIENTE
Rua do Baraõ da Victoria n. 52
(ANTIGA RUA NOVA)

Este acreditado estabelecimento acha-se fonccionando na rua acima, com sua bem conhecida administração.

Partecipa-se por este meio aos seus distioctos consumidores da praça e aos Srs. passageiros que desejam independencia na sua moradia.

Recebem-se assignaturas mensaes, tanto para o estabelecimento, como para domicilios.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordernas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por ultimo uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado-obra mui boa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratissimo.

Sinadeome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumarias que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Sinadeome—cujo prestimo effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitarem de sua utilidade. O continuado uso do Sinadeome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faz-los crescer e conservar e seu brilho natural além de que seu cheiro é mais agradavel que d'outro qualquer tonico conhecido a se vende na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas.

Excellente para [illegible]

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua de Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Agua Branca á rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção !

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dandolhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirassem os competentes depositos só se vendo poder-se ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rascavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidade, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, a naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

Carne de porco salgada

em barris de [illegible] para alimentação a bordo; nos armazens de [illegible] & C.

Remedio estomachico !

[illegible]

— Quem tem fome do melhor,
— De genero tão barato,
— o bom atum em latas,
[illegible]
— o presunto americano !
[illegible]
— ameixas, passas, figos,
[illegible]
— cade o —sabor— se aprecia !
[illegible]
— Vinhos, finas bebidas,
[illegible]
— um rival nesta cidade,
— com sabor — verdade— !
[illegible]
— doces, geléas, bacalhão,
— de passado procurados,
— camarões tão desejados,
— ... e fino vinho,
— vinho novo a bom caminho,
— ... alhos, queijo prato.
— o bom feijão carrapato,
[illegible]
— ... ruivas, holandezas,
— azeitonas, molho inglez,
— arirado desta vez !
[illegible]
— todos chamar podemos !
— Minas queijo, champagne,
— vinagre, a boa banha :
— nada mais : temos licores,
[illegible]
— passas, cerveja, sabão,
— chouriço e salpicão,
— refinado assucar, só,
— ... fino em pó !
— com charutos regalia
— cujo cheiro é — ambrosia !
— ... e estas, só porque,
— Não devo massan'e ser,
— Uma vez que o meu fim,
— ... neste tempo ruim,
— ... vender muito barato,
— ... e a todos grato !
— ora, pois, cá os espero
— irem ver com que esmero,
— inventei cá um —Bazar—
— no intuito de agradar
— todos quanto cá entrarem,
— que dos generos comprarem.
— que espera aconteça :
— nada mais que appeteça
— tudo do dito —Bazar—,
— que é proprio á quaresmar.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade adestruição inevitavel de sua victima ! Quem diljerente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

VM E EZ DÊ IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE GENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venénos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Compesição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Manteletes e vestidos.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestidos de seda de côr e pretos bordados, manteletes de seda preta (gorgurão) enfestados, do ultimo gosto : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc, douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão : no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. fumantes.

Amaral Nabuco & C. receberam o seguinte : [illegible] de espuma e de madeira, lisos, com letras, [illegible] [illegible] e com letras, charutos de [illegible] carteirinhas para phosphoros e rapé [illegible] vende no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não ; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes :

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.
Linha de todos os numeros para crochê.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,
Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões ! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto ; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

XAROPE
DE
Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamouin acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n 34.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matloze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

ATTENÇAO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 35,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Feijaõ mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cui : no pateo do Terço n. 34.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado : na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. vendem ricas jaquetinhas de lãa a hespanhola para Sra., basquinas de gorgurão preto bordadas com gosto, espartilhos, insignias maçonicas, capachos de côco, toucadores com gaveta de jacarandá e de mogno, riquissimas estampas de imagens e de paysagens etc. a fumo e coloridos, tentos para jogo, fivellas douradas para padres, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

VENDE-SE

uma casa por preço commodo, no pateo do Paraiso n. [illegible]

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE !

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes. hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propurietaos,

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia ; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

BAZAR VICTORIA

N. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova numero 2.

MEIAS

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de meias de algodão para homem, senhora, meninos e meninas, brancas e de côres, de lã para homem e senhora, e de sêda [illegible] é preto para padre.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Mimoos leques de osso para senhora a . . . . 8$000
Ditos de sandalo a . . . . . 5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a 2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . . 6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e . . . . 3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$200
Peças de franja de seda modernas a 3$000
Idem idem idem a 800 e . . . 1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a . . . . . . 3$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Peças de tranças de cores de 120 a 400
Duzia de cartões de linha preta a rs. 120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs. 800
Duzia de peças de trança de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Bengalas de canna e junco a 1$ e 3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700
Idem idem de côres a rs . . 700
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
Abotuaduras para colleta grande variedade a rs. 200
Idem idem finas a . . . . . 1$000
Idem idem de cornalina e crystal a 1$800
Idem douradas para punhos a rs. 500
Groza de botões pretos para calça a rs. 160
Idem idem brancos a rs. . . . 200
Coques de tranças modernos a . . 5$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . . . 5$000
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e . . . . 2$000
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a . . . 1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs. 40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . . . 1$000
Idem kananga muito superior a . . 1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a . . . . 1$200
Idem kananga do Japão a . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . 1$000
Idem muito bôa a rs. 500
Sabonete com figura a rs.. . . 200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Idem de bolla transparentes a rs. 500
Cosmetique de cores a rs. . . 400
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Idem com dito para dentes a rs. . 320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a . . . . 1$000
Dito de dito antique muito superiora rs. 320 e 400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lampeões, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditos enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditos francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$500 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$600.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lã com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHA

JOAQUIM — DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavalios e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

— Vende-se o hotel da rua larga do Rosario n. 44: a tratar no mesmo.

---

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e tambem farinha de milho de todas as qualidades, fina e grossa.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

[illegible] Tinturaria [illegible]

Só e unica [illegible] sciencia, reconhecida [illegible] tem apparecido até hoje. Deposito [illegible] á rua da Cadeia do Recife n. [illegible] as boticas e casa de cabelleireiro.

— Vende se o hotel [illegible] Conquistador, junto a estação [illegible] afreguezado e proprio para principiante [illegible] a casa: a tratar na rua da [illegible]

Farinha de mandioca

Superior e [illegible] em barricas de farinha de trigo [illegible] barrica: nos armazens de [illegible]

Nova publicação

Annotações ao codigo criminal pelo Dr. T. Alves Junior, 2º vol. publicado ultimamente, acha-se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. [illegible] 1 vol. com mais de 700 paginas; é escusado dizer nada a respeito desta obra, visto já ser conhecidos [illegible] em vista do 1º vol. que o mesmo Autor publicou: á mesma livraria chegou o ultimo numero da *Revista Juridica*, que abrange até dezembro passado.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Pretas para a quaresma

NO BAZAR NACIONAL

Rua da imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 2$500

Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.

PANNO PRETO A 1$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.

Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.

Vende se peças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$500, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Linitivo peitoral

DE

FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhes, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Potassa em 1/2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grever & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperanca é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma: na rua do Apollo n. 4.

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

MUITA ATTENÇÃO.

Vende-se uma grande casa terrea sita á rua de Paysandú, outr'ora Passagem da Magdalena, com as seguintes commodidades: 2 salas, 6 quartos, copiar, um grande sotão, quintal murado, contendo uma casinha de pedra e cal, cacimba, um corredor que vai desembocar na margem do rio Capibaribe, e de solo proprio: a pessoa que a quizer comprar dirija-se á rua Direita n. 3, 3º andar, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma pequena armação propria para principiante, de charutos e cigarros, por o dono retirar-se por doente, vende-se muito barato: a tratar na rua do Vigario n. 23, 2º andar, das 9 ao meio dia.

Farinha de mandioca

em barricas, muito nova e superior, vende para ultimar factura, e por modico preço, José Maria Palmeira. Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lago Formoso, de primeira safra, sito a margem do rio Pirangy Grande, no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de [illegible] quatro leguas, por onde tem de passar a estrada do governo, moenda e correntes, com safra nova, animaes de sêda, bois mansos, carros, etc, tendo excellentes terras de plantações, mattas virgens, bem cercado; com a vantagem de moer com agua do rio com muita facilidade para cujo fim tirase [illegible] para a edificação de obra: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 87, ou ao referido engenho que achará com quem tratar.

CORAÇÃO DE OURO

[illegible] DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D — Rua do Cabugá — N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro á fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1º de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:

Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$000, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de sêda preto bordado para véos.
Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapelinas de gostos inteiramente novos.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gorgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 a 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 ras da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quáresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão com mofo a 6$000 a peça

O Pavão vende bom madapolão, tendo 4 palmos de largura com 20 varas ou 22 metros, pelo barato preço de 6$000, por ter um leve toque de mofo; assim como peças d'algodãosinho a 3$000.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha

Saias a 2$500

Saias a 2$500

Saias a 2$500

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas já promptas com folhos machiados, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, fazenda que sempre se vendeu a 4$500 é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vende-las por preços commodos.

CHAMPAGNE

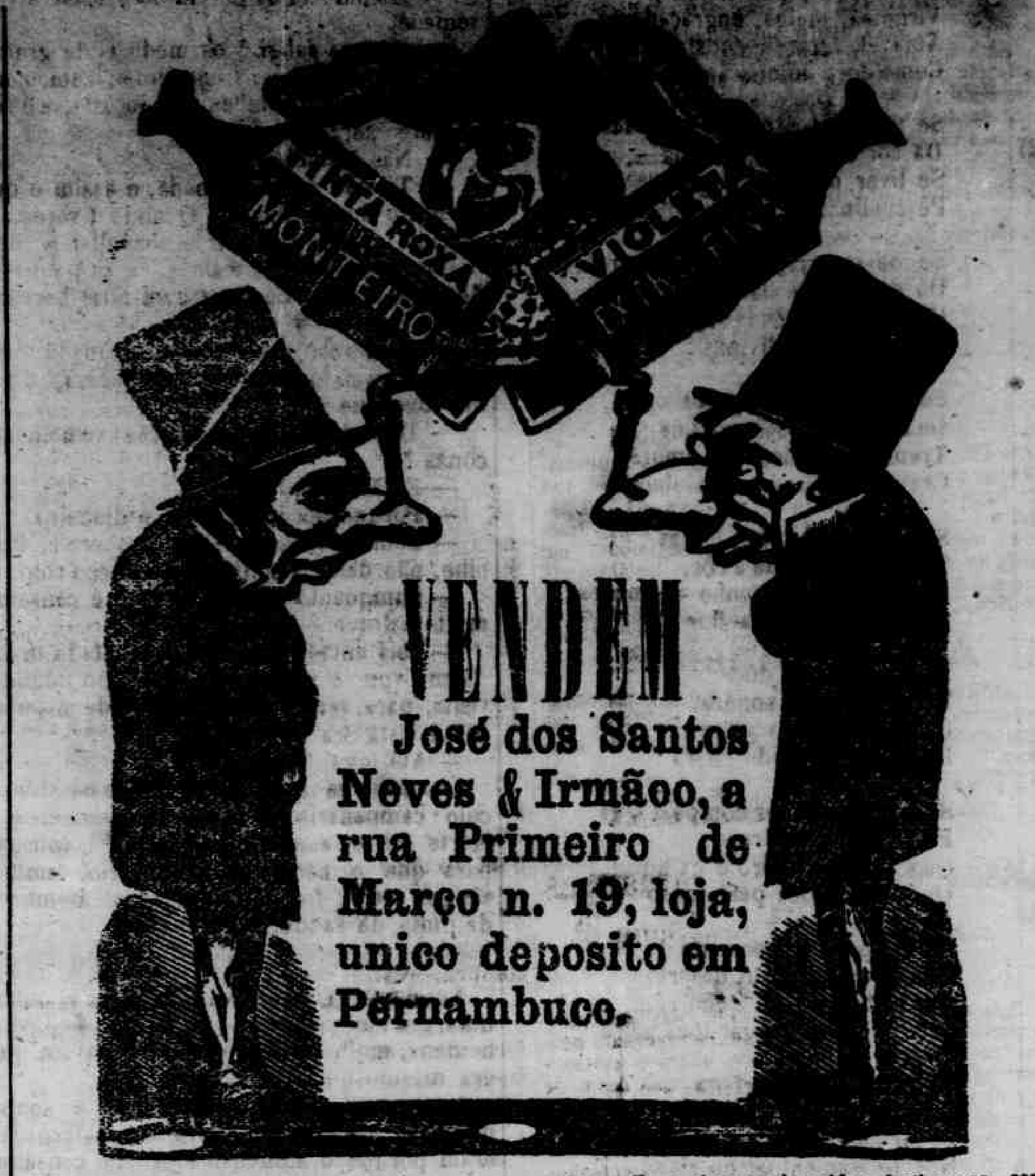
Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lãa: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

— Vende-se escravos de diversas idades: a tratar em Olinda, nos Quatro Cantos, com Thomaz José de Gusmão.



Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr nenhuma duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, sauda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modelos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bollinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$000 o par ditos para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$000 a oitava, pencines de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencines de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

---

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS 90$000 DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000

DA [logo: THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK] DA

90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................ 1$650

O preço de 1,000 jardas de linha................ $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000.

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita trausparente fina de 3$300 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brançes grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA

AO SR. VICTORIANO [illegible]

ODE

[illegible] carminibus : carmina possumus
[illegible], et, pretium dicere muneris.
(HORACIO)

Consente, meu Palhares, sim consente
Que em [illegible] nescia
Hoje um [illegible] volva
E ebri saltante exulte.

Não, eu não venho te dizer avante;
Que fôra o mesmo que dizer ao prado;
—Brota flores! E á flor:—veste perfumes!
E ao perfume:—recende!

Venho apenas saudar-te, ó meu poeta,
Pelo brilho real dos teus triumphos;
Bellos triumphos—de que és tu acaso
Devedor á ti mesmo.

Deslustra o elogio, avilta, infama
Quando é pedido só, quando é comprado;
Honra o que o dá, porém, e o que o recebe
Quando elle é merecido.

Eu te t'o rendo eu, que digno és delle;
Aquelle... outrem que o dê, não eu, que nunca
Soube os ardis da mascarada astucia,
Que diz o que não sente;

Nem do vil servilismo na ara indina
(Um thuribulo, hypocrita, embalando)
Da lisonja bilingue, interesseira,
Queimei o podre incenso

Mas... que! tentando o teu applauso, agora
Occupo me de mim!? Consente, ó vate!
A nuvem, perpassando, por ventura
Deixa o sol mais brilhante.

O rico dom de Apollo, a lyra d'oiro
Ainda não perdeu o seu prestigio,
O seu encanto não perdeu ainda
No decorrer dos Evos.

Oh! bemfadado cysne alti—volante,
Que alçando novo adejo em novos ares
Desfazer-te em torrentes de harmonia
Com que inundas a esphera!?

Interpretes fieis ainda existem,
Como tu, dos segredos do Parnaso;
Interpretes fieis dos sons canóros,
Da musica dos Numes.

Vejo reproduzidos os milagres
De que foram susprezas testemunhas
A vetusta Beocia, a Thracia antiga,
Dentro em seus proprios muros.

Si outr'ora ao som do magico instrumento,
Impassiveis penedos attrahia,
Parava rios d'impetuoso curso,
Rijos ventos retinha;

Se domava bravias—brutas feras,
Não domadas 'té'li, nas invias brenhas;
E, muros sobre muros elevando,
Cidades erigia;

Hoje, a mesma influencia conservando,
Outros tantos prodigios obra o vate;
Rebeldes corações, almas rebeldes,
Tudo ante elle se amolga.

No seculo de bronze em que vivemos,
Na ferrea idade da materia bruta
Ainda existem Amphions, acaso
Ainda Orpheus existem.

Vivo exemplo tu és desta verdade,
Novo Tyrbêo, liberrimo Palhares;
Vivo exemplo é por certo, o teu mimoso
Alti-sonante metro.

Só com a tua máscula presença
Impões silencio á amotinada turba,
Que sente o teu sentir, que do teu verbo
Sempre inspirado pende.

Exaltas, moves, pendes, electridas
A antiga Mauricéa, que se orgulha
De filho te chamar, qual se orgulhava
Do seu piage outr'ora.

[illegible] rasgos
[illegible] Saldanha, (1)
[illegible]
[illegible] epoca.

Quando a cordagem mystica [illegible],
Ah! dir-se-ha escutar-se o grão Barreto (2)
A' cujo brando som resôa ainda
O bipartido cume.

E se cantas de amor—no facil metro
(Em que brincam as graças semi-nuas)
Es outro Maciel, que Emulo fôra (3)
Do almo Cysne de Teos.

Cantor da liberdade e do heroismo,
Bemquisto entre as pierides formosas!
Estro superior! Lucifero astro
Do céo pernambucano.

O grão Capibaribe e as Nynphas bellas
Ufanam se de ti, como se ufanam
Do idoso Mello sapiente e probo, (4)
E do grandioso Torres. (5)

Ah! Se me é dado, perscrutando arcanos,
Ler com olhos quaes Lynce jamais teve
No sibyllino livro mysterioso
Do fado, ou do futuro;

Não trepido em dizer—que, repetido
Nas cem boccas da Deosa pregoeira,
Inda ha de o nome teu correr parelhas
Co'os mais famosos nomes.

Inda has de, ó genio, erguer-te a par dos genios
Da athlantida gentil aos céos da gloria;
Inda has de ás plantas prosternar ovante
O tempo, a morte, o Lethes.

Assim como os heróes, assim os vates
Universal encomio sempre houveram,
Desde os dias vivaes da idade d'oiro,
Desde os primeirosdias.

Deixa vociferar o errado vulgo,
Deixa! que Homero tambem teve Zoilo,
O qual, tentando marear-lhe os brilhos,
Inda mais lh'os realça.

Se a patria tua, que é tambem a minha,
Como o Lacio—tivesse capitolio,
Nelle por certo coroado fôras
E apotheose houveras.

Brilha, pois que brilhar é teu destino!
Emquanto circumscripto em sua esphera
Vive nas sombras, como o verme vive,
O trovador ignoto.

1872.

FRANCINO CISMONTANO.

A' FRANCINO CISMONTANO.

Eu sei que tu não pretendes
Jamais alcançar o céo,
Se por condição te derem
Abraçar o hymeneo—

Mas como o peito que sabe
Gemer, sentir e cantar,
Como teu peito, poeta,
Não póde deixar de amar;

Por isso mesmo que ouso
Dedicar-te este conselho,
Sou moço como bem sabes,
Mas elle é lição de velho.

Escuta por tanto um pouco,
Fecha os olhos, abre os ouvidos,
Não te importes que alguem diga
Que conselhos só pedidos:

Se a tal menina dilecta
Dos teus sonhos perfumados—
Reunir sem prejuisos
Todos estes predicados—

Se for [illegible] linda,
Virginea, meiga, engraçada,
Amavel, [illegible]
Como foi a [illegible].

Se [illegible]
Da côr da [illegible] morena—
Se tiver os olhos negros,
Pé curtinho e mão pequena;

Se os seus labios forem favos
Do succo das clavellinas,
Colméa em concha sagrada
Pelas abelhas divinas:

Se no seu seio de neve
De rosa dois botõeszinhos
Tremerem loucos de amores
Cravados por dois espinhos;

Se as suas melenas lindas
Tiverem da noite a côr,
E que nem por sonho ao menos
As-beijasse o beija-flor;

Se tiver a falla dôce
Extremecida e sonóra,
Como é o canto ameno
Da rolinha quando chora;

Se o corpinho fôr composto,
Flexivel, melindroso,
Qual do jasmineiro o galho
Que se enrosca perfumoso;

Se fôr pura e innocente
Como as flores do deserto,
Que desabrocham e morrem
Sem ninguem chegar-lhes perto;

Se for a copia perfeita
Da virgem do paraiso,
Se for ingenua nos sonhos,
Nos pensamentos, no riso;

Se for finalmente um anjo,
N'alma, vida e coração—
A' essa querendo pódes
Meu Francino dar a mão.

Mas não corras olha lá!
—Não havendo isso que luz—
Foge della, meu compadro
Como o demonio da cruz!

Dezembro de 1871.

PELINO GUEDES.

---

(1) Dr. José da Natividade Saldanha.
(2) Vigario Francisco Ferreira Barreto.
(3) Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 2º barão de Itamaracá.
(4) Commendador Antonio Joaquim de Mello.
(5) Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Traga-Albardas

(Continuação)

— No mesmo vem a dar. Agora o que não vem a dar no mesmo, é a ignorancia e a sciencia. Ora, como nós iamos dizendo, eu sou invisivel para toda a gente, e deixarei de o ser para ti. Tu entras a visitar um doente, e se me vires á cabeceira da cama, dizes logo que o enfermo não tem cura nem remedio, por te haverem chamado tarde; o doente morre, e todos entram a dizer: « Sempre tem um olho, aquelle D. Lesmes! Que sabichão ás direitas! Em elle dando a sua sentença, nem toda a veterinaria é capaz de salvar uma pessoa! » Mas se me vires aos pés cama, dizes com ar de importancia que respondes pela vida do enfermo, ainda que o vás encontrar já meio morto; dás-lhe qualquer cousa para deitar poeira aos olhos, e como o doente se salva, bradam todos: « Este Dr. Lesmes até resuscita os mortos! » E nem que tivesse quatro pés te chegavam para andares nas visitas, e nem que tivesses quatro mãos te chegavam para ensacares dinheiro. Então que tal te parece a minha proposta?

— Parece-me cousa de x p t o. Occorre-me porém uma duvida.

— Vamos la a ver que duvida é.

— Eu não posso acreditar que vossemecê me proteja só pelos meus bonito olhos, e dá-me curiosidade de saber que mira leva nisso.

— Em primeiro logar, a de satisfazer uma divida de gratidão, porque já disse que me serviste de grande quando eras curandeiro: e em segundo, a de que tornes a prestar-me os teus serviços.

— [illegible] mesmo lh'os hei de eu prestar a vos-[illegible]

[illegible] saber? os medicos de grande [illegible] mais costuma fazem, com-[illegible] delles seja injusta, e deste [illegible] serás tu.

— Não entendo.

— Tu não entendes nada, e assim é que eu gosto dos medicos. Quando tiveres adquirido grande fama, irão consultar-te muitissimas pessoas sãs e boas, e tu pol-as-ha doentes, á força de fazer com ellas barbaridades.

— Está vossemecê muito enganada: em eu não a vendo lá ao pé do enfermo, digo-lhe logo que não está doente.

— Deus te livre de dizeres semelhante cousa?

— Então porque?

— Porque perderás fama e dinheiro.

— Bem apanhada, sim, senhora! Pois olhe, não deita o conselho em sacco roto.

— Comquanto seja da morte, é conselho muito salutar.

— Pois então, com isto não enfado mais. Lá me vou a ver se por ahi topo alguma visita, para ver se tiro o ventre de miseria. Até á vista Sra. Morte.

— Até logo, Traga-Albardas.

Lesmes tomou o caminho de uma aldeia, cujo campanario se avistava ao longe, e a Morte foi-se a outra freguezia, a intrigar para que o medico e o boticario, ambos amigos della, fossem nomeados membros da junta de saude.

III

Ao chegar Traga-Albardas á aldeia, notou uma grande consternação entre o povo; homens, mulheres e creanças choravam que era mesmo uma dôr d'alma.

Informou-se do que succedia, e soube que toda aquella choradeira e consternação eram porque o administrador do conselho estava desenganado pelos medicos.

E em boa verdade que o povinho tinha sobrados motivos para idolatrar o tal administrador e para considerar como grande calamidade que Deus lh'o levasse, porque administradores como aquelle são raros.

Nas eleições para deputados, não precisava de embebedar os eleitores para que o seu candidato triumphasse; não dava de vez em quando um banquete, junto com os vereadores da camara, que tivesse de introduzir-se nas despezas diversas; não mettia na algibeira os emolumentos que aos seus empregados pertencessem; não fechava os olhos ás mariolices dos parentes, e finalmente, não fizera depositario dos fundos algum amigo seu, que todas as noutes lhe entregasse a chave do cofre. Ora, digam me agora, depois destas informações, se não são raros os administradores assim.

— Já apanhei que fazer! disse Traga-Albardas com os seus botões. Vou ver o administrador e se lhe dou cabo da molestia, temos obra.

E dirigindo-se para casa do enfermo, pedio licença para entrar.

Deve notar-se que o official de deligencias era a unica pessoa que não podia tragar o administrador, e tudo pela simples razão de que este lhe não dava um quinhãosito das multas como o seu antecessor, por que poucas impunha, e quando as cobrava eram destinadas ao fundo commum.

— Para que quer você entrar? perguntou o official de deligencias ao Lesmes.

— Para ver o doente.

— Só se faz tenção de o matar!

— Ora essa! De o matar?

— Quem mata os animaes, é muito capaz de matar o administrador.

— Seu linguareiro! bradou Lesmes indignado pelo segundo sentido com que o aguazil fallava, e entrou na alcova do enfermo, ao que o outro não oppoz grande resistencia, pelo motivo que mais adiante veremos.

Á cabeceira da cama estava um medico dos mais afamados por aquelles sitios, e Lesmes temeu por instantes que fosse a morte, por ter ouvido dizer que esta se desfarçava de medico muitas vezes; mas em breve se converteu em alegria o seu terror, mal que, deitando uma olhadella para os pés da cama, alli avistou a morte.

— Que é que o traz por aqui? perguntou-lhe a administradora, que, entre parenthesis, era senhora de bem bons bigodes.

— Venho dar saude ao Sr. administrador, respondeu Lesmes.

— O Sr. administrador, volveu zangado o medico, só póde esperar a saude de Deus e da sciencia.

— Pois eu vou dar-lh'a com o auxilio de Deus e da sciencia.

— Sciencia em você? disse o medico sorrindo com modo sombeteiro.

— Sciencia em mim, sim, senhor.

Ainda que a occasião não era para risotas, todos, incluindo a administração, estiveram vai não vai desattendo a cascalhar como uns perdidos ao ver a estupidez daquelle tragalhadança que se inculcava para dar saude a um moribundo desenganado pelos melhores medicos.

O aguazil havia-se aproximado da alcova, attrahido pela altercação, e como tinha boa vontade de que quanto antes levasse o demo ao administrador e julgava o Traga-Albardas muito a proposito para o despachar bem depressa, unica razão por que não tinha opposto grande resistencia á entrada do curandeiro, tomou a palavra em favor deste, dizendo baixinho á administradora, que repito, era senhora de bem bons bigodes.

— Minha senhora, mande á fava os medicos, que estão matando o Sr. administrador, damnados por terem escasseado os doentes cada vez mais cá na povoação, desde que o nosso bom senhor deu cabo dos focos de infecção que envenenavam toda a gente.

A administradora era credula como são geralmente as mulheres, cousa que nos faz grande conta a nós os patifes dos homens, e deu todo o credito ao que dizia o aguazil.

— A minha opinião, disse o medico, é que se o Lesmes insiste em ser capaz de pôr bom meu marido, o melhor é entregar-lhe o doente.

— Senhora, bradou o medico, assombrado da credulidade da administradora, isso é bebadeira ou doudice?

— Nem uma cousa nem outra. Vossemecê mais os seus collegas deram já por morto a meu marido; este homem diz que se compromette a resuscita-lo, e eu sempre quero experimentar se o resuscita, que em todo o caso, de morto já elle não passa.

Ouvir isto o medico e sahir pela porta fóra de esfogueteote, tudo foi uma e a mesma cousa.

Á porta da casa estava immenso povoléu esperando com terrivel anciedade as noticias do estado do doente, e ao verem sahir o medico todos correram a interroga-lo.

— Podem fazer de conta que está com os anjinhos: lá ficou acabando com elle o bruto do Traga-Albardas, respondeu o doutor continuando a fugida.

O pranto da turba multa foi então tal, que partia as pedras, e no meio do geral choramigar ouviram-se gritos de: « Morra o Traga-Albardas! »

Mal que saio o medico, deitou Lesmes o rabinho do olho para a Morte como quem lhe perguntava se estava procedendo acertadamente, e vio que a Morte se tinha arredado um bom pedaço da cama, e lhe fazia signaes de approvação com a cabeça.

Lesmes, cada vez mais animado e mais contente, apalpou a barriga do enfermo, tirou varias teias de aranha do tecto, po-las nos olhos do administrador, e este, que perdera os sentidos havia pedaço, deu mostras de os cobrar.

— Temos homem! bradou Traga-Albardas abraçando no transporte da sua alegria a digna administradora, que, torno a repetir era senhora de bem bons bigodes.

Neste comenos acaba o administrador de volver em si dizendo:

— Ou eu tenho teias de arranha nos olhos, ou vi abraçar minha mulher.

E como levando a mão aos olhos notasse que nelles ou nas suas immediações tinha effectivamente teias de aranha, voltou-se para o outro lado, e ficou tranquillamente adormecido.

Pouco depois, roncava que nem um porco, e o povinho, conhecendo pelos rouquidos que já o administrador estava fóra de perigo, chorava de alegria e dava-se pressa em tomar parte n'uma subscripção, que se abrira para recompensar dignamente o que tinha salvado o popularissimo administrador, subscripção com que Lesmes arranjou umas botas, botas que autorisaram Lesmes a antepor ao seu nome um D., e D. que deu a Lesmes a respeitabilidade de que não devem carecer os que se consagram ao allivio da humanidade enferma.

IV

A cura do citado administrador tinha dado a D. Lesmes uma fama de mil demonios, e essa fama crescia como a espuma com as admiraveis provas de acerto, que cada dia dava o ex-pastor. Se D. Lesmes dizia «este doente morre», o enfermo morria, ainda que a doença d'elle não passasse de alguma picadura de pulga; e se pelo contrario dizia: «este doente salva-se», o enfermo salvava-se, ainda que a doença d'elle não passasse de alguma picadura de cobra de cascavel. O olho perspicaz de D. Lesmes era já mais celebre do que o do boticario da pedrada.

Conta se (e por sabido o calára eu se não viesse tanto a pello) que certo sugeito chamou um medico e lhe disse que estava doente, sem saber qual fosse a sua enfermidade, porque nada lhe doia.

— O mais raro d'esta maldita doença, accrescentou, é que tenho bom humor, bom somno e bom appetite.

— Pois não lhe dê cuidado, disse o medico, que eu lhe darei cabo de tudo isso.

E de feito, á força de cama, xaropadas, dieta e sangrias, deu-lhe cabo de tudo aquillo, isto é, do bom humor, do somno e do bom appetite.

D. Lesmes era chamado com frequencia por pessoas ao lado das quaes não via a morte, o que provava que o chamavam para curar um mal imaginario. Apezar da recommendação que lhe tinha feito a Morte, de que se guardasse de desenganar taes doentes, ao principio desenganava-os porque proceder de outro modo lhe repugnava muito; mas em breve de mandar ao demonio tão louvavel systema. Os pretendidos enfermos a quem elle não curava por que não precisavam de cura, punham-n'o co'a breca no olho da rua, chamando-lhe um bruto que não percebia nada de doenças, e iam dar o seu dinheiro a outro medico, que ao depois punham nas nuvens, porque os medicinava que era um gosto.

Em vista d'isto, decidio-se D. Lesmes a seguir o conselho da Morte, tirando-lhes como aquell'outro medico, o bom humor, o bom somno e o bom appetite, á força de cama, xaropadas, dieta e sangrias.

Repito que a fama de D. Lesmes crescia como a espuma. Os medicos levavam-se do dêmo, e com razão, vendo que um intruso na sua faculdade os não deixava ganhar nem um ceitil, e estavam rabiosos por ir ter com o sub-delegado de saude para que ensinasse o maroto do D. Lesmes; mas logo pelo diacho não havia n'aquella terra semelhante sub-delegado nem cousa parecida, porque alli havia inteira liberdade no exercicio da medicina. Pois, ó senhores, se o doente é tão animal que chama um alveitar em vez de chamar um medico e rebenta com a medicina do alveitar, que tem a gente com isso? No peccado leva a penitencia. Não faltava mais nada senão que se negasse n'um paiz civilisado e livre o curar doentes sem licença do governo, cousa que se permitte até na propria Africa, tão atrazada e tão barbara!

Mas apezar da sua grande fama, e da sua numerosa freguezia, o Traga-Albardas não ganhava o sufficiente para satisfazer a fome canina, que sempre o tinha devorado e que era cada vez maior, a ponto de parecer insaciavel.

— Forte cousa! Dizia D. Lesmes com os seus botões, para comer e beber como eu desejo, preciso um rendimento de dez contos de réis por anno, e não ganho nem metade, mesmo fazendo a infamia de não desenganar os doentes imaginarios. Está claro que se não tenho a sorte de que algum rei, principe ou fidalgarrão, me nomeio seu medico de camara, nunca me verei farto.

(Continúar-se-ha.)

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS.

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 53)

« Cinco horas da tarde.

« Espera-me o amigo de quem vou ser hospede. Brevemente voltarei a dar começo á minha tarefa. Já me estão pezando as horas que vou passar de ocio sem prazer: parece-me que são horas que roubo á sua felicidade e á minha. A vontade energica é uma esperança meio realisada. Ha aqui n'este ar, n'este céo, n'esta incessante labutação, um rumor mysterioso que eu escuto como o cantico victorioso dos que lutaram e venceram. Porque não hei de eu, afinal, vencer tambem com esta ancia e força d'alma, com este amor e saudade, com esta voz prophetica promettedora de honrosos triumphos?...

« 23 de junho, nove horas da manhãa.

« A casa em que vivo, minha amiga, faz-me lembrar uma finissima e polida concha entre fofos de verdura e caules de gentis florinhas! As palmas, as tamarindeiras, os coqueiros, e muita especie de arvores do paraizo com sua explendida e agigantada folhagem, absorvem os raios abrazadores d'este sol, e elaboram-no em si, expedindo-o em frescura, que faz lembrar a da nossa terra, as auras das margens dos nossos rios, os salgueiraes do seu Lima, e os choupaes do meu Cávado! Mas que falta aqui da alegria dos nossos arvoredos, minha Corinna? Não sei: parecem-me tristes estas arvores; não me viram na infancia; não me conhecem; não me fallam. Que bello deve ser este diamante do mundo para os que nasceram aqui! Que abrasadas fantasias serão as dos poetas aquecidos a este vapor aromatisado por tantas urnas de florescencia peregrina! Que ar de primitiva magnificencia da creação tem isto tudo? Affigura-se-me que, á sahida do eden, este pedaço de mundo se desdobrou, com as entranhas arquejantes de riqueza, concitando o homem condemnado a trabalhar, a tressuar e a limpar mil vezes o rosto, calcinado sob os ardores do sol, á sombra d'estas arvores, que significam a misericordia divina ao lado da justiça inexoravel. E' um como fantastico explendor que me está arrobando os sentidos; mas a minha alma está triste porque esta verdura macilenta não é a da minha patria; estas folhas hirtas, apontadas ao céo como flexas, ou largas, immoveis e enormes, não me dão o murmurio tremente das nossas selvas. Não ouço o rumorejo dos regatos, nem o gemer dos carros, nem a cadencia melancolica dos pegureiros das nossas serras. Ai! a patria Corinna! como é linda a nossa tão rica e tão pobre terra! Que copiosas bençãos verte Deus sobre a cabana do pobre jornaleiro que achou a felicidade sem a procurar, formando d'um rochedo e da sebe d'alguns arbustos o seu palaciosinho ás abas da serra da Tranqueira, onde eu, em criança, tantas vezes subi para contemplar as poleadas serras do seu paraizo, minha filha. Tudo agora me lembra quanto é pequeno e pueril ao pé d'estes gigantes de verdura, que me assoberbam com a sua magestade! Ainda vos verei, ó opulentas pobrezas da minha mocidade! Ainda lá recordarei, a sós com o anjo da minha alegria, estas melancolicas horas, este deslumbrante espectaculo, que parece estar-me dizendo que para gosa-lo é preciso ter aqui gosado os brinquedos de irmãos, os carinhos de mãi; e, sobre tudo, ter aqui sentido o coração a formar-se, e a desentranhar-se em amor e esperanças.........

....

« 25 de junho.

« Brevemente, amanhãa talvez, volto para o Rio. Vou praticar com um advogado portuguez de grandes creditos e fortuna, homem de muita idade, que reparte comigo os interesses, e me trespassa as obrigações muito lucrativas de defensor, em que está contratado com corporações commerciaes. Devo esta promettedora estrêa ás cartas do pai de Felisberto Tavaira, que d'aqui foi ha muitos annos, e deixou respeitado nome, e ainda grosso cabedal. Estou contente quanto, em minha situação, é possivel estar. Esta familia que me hospedou já me parece minha. A intimidade aqui é uma religião, como se um punhado de portuguezes, e não cincoenta mil almas, se encontrassem em torrão estrangeiro. Aqui é onde nós aprendemos o amor de conterraneos: lá, no seio da mãi, somos-lhe ingratos a ella, e mãos uns com os outros; aqui suspiramos todos por ella, abençoamo-la, e religamos os corações de todos com vinculos da reciproca saudade.

« Espera, espera, minha querida Corinna, que havemos de ser felizes!

....

« 27 de junho.

« O letrado a quem vou associar-me é um ancião de semblante apostolico, viuvo, sem filhos, rico, muito esmoler e doente. Fallamos muito de Portugal, d'onde elle veio com D. João VI ha muitos annos. E' filho de Lisboa, e está ha vinte annos com o projecto feito de ir morrer á patria; porém os medicos aconselham-o a gosar do clima a que está affeito. E' que toda esta gente o venera, e carece além d'isso da sua muita sciencia, e probidade na sciencia. Já aqui teve comsigo dous sobrinhos, que elle amava como seus unicos herdeiros. Morreram ambos por causa da irregularidade da sua vida, e o ancião chorava fallando-me d'elles. Amanhãa começo a praticar e a estudar o direito brasileiro: ser-me-ha preciso naturalisar-me; que importa? Eu serei voluntariamente natural de toda a parte onde encontro irmãos que fallam a minha lingua, com tanto que me deixem o coração, lá, onde tenho tudo que é d'elle.

«..................................... «

A carta é extensa de mais, e o leitor contenta-se com as paginas transcriptas.

X

Gastão de Noronha valia ainda muito com homens de alta graduação, seus companheiros de exilio.

O litigio, perdido em primeira instancia, foi appellado para o Porto; e com quanto uma espantosa actividade, esporeada pelo ouro do brasileiro, instasse com os juizes de segunda instancia, os padrinhos do fidalgo valeram mais para que o processo paralisasse na mão do relator. Este, porém, com maravilhosa consciencia fez saber ao réo que a sua perda era inevitavel, cedo ou tarde, e que parte da imprensa estava a favor da prompta decisão do pleito.

Decorridos quatro mezes, os tres jornaes portuenses d'aquelle tempo, e alguns de Lisboa, depois d'um prefacio de dez e mais artigos ácerca da corrupção da magistratura, fulminaram o juiz relator, já alcunhando-o de vendido, já de subornado pelas fidalgas influencias que ladeavam Gastão de Noronha. Não houve remedio senão confirmar a sentença.

Recorreu de revista para o supremo tribunal o réo, acompanhando o processo, e cumulando embargos sobre embargos. Em Lisboa a presença de Gastão e a solicitude dos amigos promettiam um anno ou mais de esquecimento dos autos; mas as gazetas ainda antes de tempo, já se mostravam espantadas da demora, e, por conta de seu espanto, lavraram logo alvará de corruptos a todos os juizes, pedindo ás leis, ao governo e ao universo que os esfollassem, como o tyranno de Siracusa fizera a um juiz venal.

Aproveitou Gastão o ensejo de requerer emprego em Lisboa, já mais que certo do resultado do pleito. Os seus amigos, que o julgavam rico, pasmavam de o verem com aquelle aspecto typico, immutavel, e unico de pretendente. Pedia elle a directoria d'uma alfandega de primeira ordem, posto que nenhuma estivesse vaga. O ministro achou absurdo o requerimento, e os amigos acharam importuno o requerente. Desceu Gastão de suas pretenções, e pedia um governo civil em Vianna, Braga ou Porto. Os funccionarios que exerciam taes commissões na provincia eram sujeitos affectos ao governo, e bons fabricantes de Fabricios e Codros sertanejos. O fidalgo foi esclarecido a este respeito, e azoou. Pedio ainda um logar de escrivão da mesa grande da alfandega de Lisboa; mas o ministro mostrou-se muito sentido de que o serventuario existente não tivesse dado causa a ser demittido.

Ora Gastão de Noronha algumas vezes, em Paris, déra a um dos ministros pares de botas, e muitos jantares a outro. Assim lh'o lançou em rosto, e elles, pelos modos ouviram a injuria com muito receio de que o fidalgo minhoto fizesse uso dos pulsos não menos rijos que as phrases. Era homem para isso o atribulado pai de cinco meninas, em vesperas de não ter sombra de arvore sua que o cobrisse!

Desanimado, e com o pensamento do suicidio a empeçonhar-lhe a alma, desamparou o processo, e foi para os seus.

Que ia elle fazer alli? que destino ia dar ás filhas? que remedio esperava elle haurir das lagrimas da pobre Mafalda, que em seis mezes envelhecera vinte annos?

A sua entrada em casa denunciou, sem palavras, a desesperança e suprema desgraça que o trazia. As meninas cuidaram logo nos preparos para se recolherem ao claustro, e D. Mafalda, sem consultar o marido, resolvera entrar com Corinna no mosteiro de Vianna. No tocante a si, dizia Gastão de Noronha que as suas tenções estavam deliberadas.

As tenções do fidalgo eram incendiar o palacete no dia em que chegasse de Lisboa a noticia do ultimo arranco da sua fortuna. O que elle faria de si depois era segredo que não deixou transpirar dos seus furores recalcados no peito.

A noticia que o seu procurador lhe deu passados dias foi consolativa. O supremo tribunal annullara o processo desde a appellação por falta de intimação ao réo. Queria isto dizer que a demanda ia recomeçar desde a sentença de primeira instancia.

Recobrou-se Gastão; as meninas descontinuaram os preparativos de convento; aquietou-se o animo de todos, e volveram á casa das margens do Lima alguns parentes, que fugiam para não presenciarem as angustias d'aquella nobilissima familia. Boas almas, não tem duvida nenhuma!

De pouco tempo foi este repousar para maiores angustias. Os zelosos procuradores de Fernando de Athayde obtiveram despacho para embargo dos fructos pendentes, fundamentando sua justiça em artigos que o leitor curioso póde ver de seu vagar no codigo.

Foi, para este effeito, citado Gastão de Noronha. Era de mais: foi uma faisca que atiraram áquella alma cheia de rancor, que ameaçava explosão! O fidalgo chamou os criados, armou-os, postou os ao portão da quinta, e sentou-se no muro para capitanear a defeza.

Os officiaes de justiça, idos de Vianna, quando avistaram os homens armados, retrocederam. Os criados, vencedores sem consumo de polvora, deram-lhes uma bateria de apupos e assovios, que nunca a justiça d'estes reinos foi tão ridiculamente escorraçada.

Gastão preparou-se para mais pugnaz arremettida. Chamou os caseiros em grande numero, armados de fouces, enxadas e escopetas vesadas a matar uma andorinha no ar.

Sahiram de Vianna os mesmos esbirros e outros mais afoutos, com doze soldados e um sargento. As inculcas do fidalgo anteciparam-se com a noticia. Gastão fechou toda a sua familia n'uma sala interior de casa nova, e postou-se com trinta homens nas janellas do edificio solarengo.

A diligencia vio aberto o portão, e receiou cilada. Os aguazis incitaram o exercito a ir na dianteira. O bravo sargento, direito como um Giraldo sem-pavor, entrou com o dedo no gatilho, bradando: preparar! com voz tão marcial, que fazia lembrar os bons tempos de Nuno Alvares e João de Castro. Os soldados compassaram-se em atiradores ao longo das alas de cilindras e acacias.

As avesinhas, que se aninhavam calorosas por entre a folhagem, crepitavam em bandos, e fugiam para o lado da casa, como a pedirem abrigo ás cinco meninas, suas unicas visitas áquelles pacificos caramancheis.

Parou a tropa no terraço fronteiro a casa. O sargento vio uma cabeça entre as duas columnatas mosarabes d'uma janella, e disse:

— Cuidado! —que lá está um!

— E o fidalgo!—disse o escrivão, aventurando uma espreitadella por entre as tranças de uma olaia—Está sósinho?

— Está, pelo menos não vejo mais ninguem—disse o sargento.

Animou-se o executor a sahir em claro, e cortejou de baixo Gastão.

— Que quer você?— perguntou o fidalgo.

O escrivão tartamudeou palavras inaudiveis. Sahio á frente um official de chibança, e disse stentorosamente:

— Vimos a fazer embargos nos fructos a requerimento de Fernando d'Athayde, e com mandado do senhor doutor juiz de direito. Está vossa excellencia citado na presença de todas estas testemunhas. Agora vamos cumprir a diligencia: somos mandados. Vossa excellencia, se quizer, ponha embargos ao embargo.

— Eu não lhe tolero conselhos seu miseravel!—bradou Gastão—Já, e sem perda de tempo, meia volta direita, e fóra da minha quinta, quando não vão debaixo de fogo!

— Auto de [illegible]! — [illegible] o escrivão, [illegible] de osso negro, e [illegible] pollegar [illegible].